ANNO LXIX — SABBADO 18 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 63

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado . . .	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

S. PAULO, 17 de Março,

Foi encerrada a sessão extraordinaria do Congresso do Estado.

PARIS, 16 de Março.

Provocado pelo debate havido na Camara dos Deputados a respeito dos escandalos do Panamá, deu-se uma scena de pugilato entre Tirand e Deroulede.

O ministro da justiça Mr. Bourgeois retirou o pedido de demissão que tinha apresentado ao presidente da Republica.

BRUXELLAS, 16 de Março.

Foi preso o anarchista francez Schoupp, em cuja residencia encontraram-se machinas infernaes, bombas de dynamite e documentos importantes, que põem á limpo ser aquelle anarchista complice do celebre Mathieu.

LONDRES, 16 de Março.

Mr. Gladstone e o Marquez de Salisbury entraram já em convalescença dos encommodos, de que foram accommettidos.

Sabe-se que foi aberto o parlamento sueco, e espera-se que tenha sessões borrascosas

ROMA, 16 de Março:

O presidente da confederação helvetica acceitou prestar-se a arbitro na questão entre o Chili e Perú, referente as cidades de Tacna e Arica.

BERLIM, 16 de Março.

O chanceller de Caprivi negou-se a entrar em transacção com o Reichstag sobre proposta ás leis militares.

Corre que será dissolvido o Reichstag si forem rejeitados os projectos do governo.

Foi condemnado á pena de prisão o editor da *Gazeta da Allemanha do Norte*, por haver publicado um artigo contra o chanceller e um elogio ao principe de Bismarck, seu antecessor.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mensagem do Governador do Estado ao Congresso

(*Continuação*)

LOTERIAS

Com officio de 7 de Outubro ultimo consultou-me a Intendencia de Olinda no sentido de saber se convinha realisar-se o contracto celebrado entre Bernardino José Rodrigues Braga e Antonio Augusto de Lemos para a extracção de loterias em beneficio do respectivo municipio.

Respondi aquella Intendencia, em 19 do mesmo mez, que ao Concelho Municipal competia resolver sobre o assumpto.

Tendo Arthur de Moura Ribeiro, contractante das loterias extraordinarias deste Estado, submettido á minha consideração o plano da 2ª loteria, de accordo com a clausula 4ª do contracto celebrado em 20 de Janeiro de 1891, neguei approvação ao dito plano, proferindo o seguinte despacho:

« Nego approvação que solicita o signatario do presente requerimento para o plano da 2ª das loterias que contractou em virtude do decreto de 20 de Janeiro de 1891, uma vez que a concessão feita por esse acto é illegal em face da clausula 5ª, 2ª serie do decreto de 5 de Março de 1890. Por essa clausula ficou estipulado que os contractantes de todas as loterias ordinarias do Estado, José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, teriam preferencia em igualdade de condições, para o encargo da extracção de loterias extraordinarias em favor da instrucção publica.

E' sabido que o supplicante nem contractou a extracção das loterias extraordinarias em beneficio da instrucção publicas, nem tambem contractou a de que trata neste requerimento mediante previa concurrencia, na qual fosse apurada a superioridade de suas condições.

José Ferreira da Silva Lima, Antonio da Silva Girio e Dioclecio Rego pediram concessão para a extracção de loterias do Estado, mediante fiança, e em 28 de Dezembro ultimo, indeferi, sua petição.

Tendo José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo requerido que este governo decidisse sobre a intelligencia das clausulas do contracto, que celebraram com o Estado sobre extracção de loterias, exarei em o mesmo dia 28 de Dezembro, o competente despacho, no qual declarei não haver que deferir, em vista dos fundamentos juridicos dos despachos da junta governativa de 18 de Fevereiro e 1 de Abril do corrente anno, e designei aos peticionarios, a contar da data do despacho, o praso de 30 dias para recomeçarem o serviço da extracção das loterias, sob pena de rescisão do contracto, sem terem direito a indemnisação, de accordo com o disposto na clausula 6ª, 2ª serie do decreto de 5 de Março de 1890

Os mesmos José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, replicaram do despacho de 28 de Dezembro pedindo que lhes fosse designado o praso de 3 mezes em vez de 30 dias para recomeçarem o serviço da extracção das loterias, visto não haver nesse espaçamento prejuizo de qualquer direito da parte delles, nem do Estado

Em 28 de Janeiro findo, declarando que a prorogação requerida traria prejuizo a Santa Casa de Misericordia.

Que os peticionarios não fizeram correr as loterias, a que tinham direito, porque não quizeram sujeitar-se aos impostos a que os obrigára, não só a lei do orçamento como o proprio contracto, que de tal não os eximem em nenhuma de suas clausulas; e que, rescindido o contracto por culta dos concessionarios, podem elles, se quizerem, apresentar-se na concurrencia publica, que o governo mandará abrir.

Arthur de Moura Ribeiro, em 14 de Janeiro ultimo, replicou do despacho de 28 de Dezembro.

Por despacho de 23 de Fevereiro findo mantive o de 28 de Dezembro do anno passado, e determinei ao inspector do Thesouro que fizesse effectivas as disposições das clausulas do decreto de 20 de Janeiro de 1891.

Havia resolvido mandar que o Thesouro apresentasse um plano para esse serviço afim de abrir-se concurrencia que habilitasse o governo a fazer concessão da extracção de loterias a quem mais vantagens offerecesse.

Acontecendo, porém, estar muito proxima a abertura das sessões do Congresso Legislativo, e como quer que essa questão de loterias constituia ponto capital do programma republicano a que se confessa adstricto este governo, entendi dever submettel-a a vossa consideração, pedindo venia para acompanhal-a de algumas reflexões que me parecem opportunas.

A loteria é um jogo e jogo de azar; explorando-a, como fonte de renda, o Estado equipara-se aos individuos que fazem desse vicio meio de vida justamente estigmatisado pela moral.

Commina pena de prisão e multa o nosso Codigo Penal, art. 369 e 370, que assim classifica como delictuosamente adquirido o lucro que provém de jogo em que decide exclusivamente a sorte.

E o que é delicto, e o que é vicio quando praticado pelo individuo, não deixa do o ser quando praticado pelo Estado.

Feia incoherencia é profligar á immoralidade e entretanto não hesita em aproveital-a como recurso que produz dinheiro á custa da degradação de costumes assim animada pelos poderes publicos.

Nem se objecte que por esse meio se tem em vista amparar institutos de beneficencia: Seria recorrer ao condemnado - o fim justifica os meios.—

A politica republicana não se póde divorciar da sã moral.

Assim, seria com verdadeira satisfação que sanccionaria o projecto de lei em que declarasseis abolido tal expediente financeiro, completando-o com fortes multas para a venda dos bilhetes que viessem de outros Estados ou do estrangeiro. Foi por pensar assim que apresentei no Congresso Constituinte Brazileiro uma emenda additiva ao projecto de Constituição Federal que consagrára a abolição das loterias, emenda que chegasse a ser approvada na 1.ª discussão desse projecto.

E' certo que em virtude de affluencia sempre crescente de enfermos que deste e dos visinhos Estados a procuram, e do desenvolvimento bem entendido que se tem dado a varias dependencias e serviços, a Santa Casa de Misericordia encontra-se presentemente em sérias difficuldades para acudir a tão pesados encargos.

Todavia, melhor remedio tendes em mão do que esse que venho de profligar: augmentar a taxa addicional com que o Estado concorre para a manutenção de tão util instituição.

Faça o mesmo o municipio do Recife, e estou certo que se terá amparado esse estabelecimento de modo muito mais util do que concorrendo-se para augmentar o numero de jogadores e dilatar as fronteiras do vicio.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Do relatorio annexo apresentado pelo Inspector da Instrucção Publica, bem como do quadro que encontrareis no capitulo—Municipio— vereis qual o estado desse ramo de administração publica.

Em synthese pode se affirmar que é deploravel.

Professores primarios que contam mais de 20 annos de bons serviços vêem-se desamparados dos poderes publicos e obrigados a decidirem se ou pela acceitação de nomeação para o magisterio municipal, sujeitos a vencimentos reduzidos quasi á cathegoria dos de serventes, com perda de todas as suas gratificações, ou a recusarem taes nomeações e perderem por essa fórma todo o seu tempo de serviço, ficando exonerados, na forma do n. 2 do § unico do art. 11 da Lei 52 (Disp. transit.)

O orçamento do Estado consigna a verba de 250:000$000, para a instrucção primaria em vez de 1,022:000$000, que ultimamente se despendia.

Em virtude do cit. art. 11 da Lei 52 e do art. 12 da Constituição, terá o Governo de aguardar que designeis o numero e a localisação das escolas primarias a serem mantidas pelo Estado; até então os professores que não forem aproveitados pelos municipios, uma vez que satisfaçam ás condições estatuidas nos citados artigos, serão considerados em disponibilidade, percebendo os seus ordenados.

Ora, quasi todas as municipalidades vão nomeando os seus professores, em geral escolhidos fóra do quadro do magisterio estadual, e quando neste, dentre aquelles que sem diploma de capacidade nem cinco annos de exercicio em caso algum sobrecarregariam o Estado. O resultado será que aquella verba terá de prover ao pagamento dos ordenados de tão grande numero de professores em disponibilidade que talvez não baste, tanto mais quanto sou de opinião que é parte integrante desse ordenado toda gratificação, que não a concedida «pro-labore», em virtude de effectivo exercicio, mas as conquistadas por bons serviços, antiguidade ou merecimento, nos termos das Leis e Regulamentos em vigor, e em vista do que dispõe o art. 120 da Constituição do Estado.

Em virtude da lei n. 8, de 14 de Outubro de 1891, cerca de 230 professores ha que, não aproveitados pelo municipio, nada perceberão do Estado, o que importará n'uma despeza a menos de 197:000$000.

Restam 470 professores, cujos ordenados na importancia de 423:000$000 hão de ser pagos pelo Estado «ex-vi» das citadas disposições de lei. Essa importancia, na qual não estão incluidas as gratificações de caracter permanente a que acima me referi, e que resulta de um calculo feito com os ordenados de 1ª intrancia, deve ser augmentado de cerca de 6:000$000 correspondente á differença entre ordenados de 3ª e de 1ª intrancia percebidos por 53 professores. Assim, será preciso que os municipios aproveitem professores dos que o Estado garante, em numero tal que reduza essa quantia de 430:000$000 aos 250:000$000 votados no orçamento a vigorar.

Ainda mais, havendo grande numero de municipios que não se acharam organisados, ao começar a vigorar esse orçamento, terá aquella verba de supportar as despezas com as gratificações «pro-labore» aos professores que funccionarem nesses municipios.

Taes conclusões impõem se e resultam da comparação do orçamento vigente com o que ha de provavelmente a vigorar dentro em pouco, bem como da organisação que foi estatuida para os municipios.

Assim, o professorado que já era mal retribuido, quando tal serviço a cargo do Estado irá ficar em condições tão inferiores, que difficilmente encontrárão os municipios pessoal habilitado para reger as cadeiras do ensino primario.

Escuso de entrar em mais commentarios acerca da situação em que vai se encontrar a instrucção primaria de Pernambuco.

Feita esta exposição que infelizmente é a realidade em toda a sua desanimadora e vergonhosa nudez, deixo ao vosso patriotismo as reflexões que sobre o nosso grão de civilisação assim aferido por um dos seus aspectos primordiaes suggere semelhante espectaculo.

Depois de me haver por essa fórma pronunciado, como advogado do professorado tão dolorosamente reduzido ás tristes condições que venho de expor, cumpre me dizer-vos quanto hei pessoalmente observado e averiguado acerca do modo por que é ministrado o ensino primario em algumas das escolas que, situadas n'esta capital, deveriam ser por isso as mais adiantadas.

Ainda aqui tive occasião de reconhecer o nosso deploravel atrazo em assumpto tão digno dos mais assiduos cuidados, do maior desvelo e da mais rigorosa fiscalisação por parte dos poderes publicos, quanto é a instrucção.

A começar pelos edificios onde funccionam as escolas e em que os professores residem com suas familias,—adstrictos á quota de 12$500 mensaes para aluguel, nota-se, desde logo, que a boa localisação das escolas em vez de ser feita de accordo com a distribuição da população escolar o é subordinada á carencia de casas apropriadas a tal fim e á exiguidade de tal mensalidade.

Assim é que encontram-se na mesma rua e a pequenas distancias tres, quatro e mais escolas, ao passo que muitas outras ruas ha em cuja visinhança nenhuma escola existe. O material escolar, mobilia, collecções de pesos e medidas, atlas, etc., que o Estado deveria fornecer, de accordo com os regulamentos em vigor, não existem na maioria desses estabelecimentos: as aulas funccionam, em grande parte d'elles, em saletas acanhadas, escuras, providas de meia duzia de bancos e tamboretes, sem um só d'aquelles objectos imprescindiveis ao mais rudimentar ensino e frequentadas muita vez apenas por tres e quatro alumnos.

Apesar do regimento interno tão elogiado por quantos o imaginam realmente praticado, os methodos de ensino, salvo rarissimos e honrosas excepções, são ainda os mesmos de ha cem annos passados.

Comquanto o Estado mantenha desde 1869 uma Escola Normal, dos 437 alumnos diplomados n'esse estabelecimento, apenas 286 concorrem para formar o numero de 700 professores providos. Somente este governo é que inaugurou a pratica de nomear exclusivamente para as aulas primarias os titulados d'aquella Escola, sem admittir excepção. E' infelizmente bem conhecido o modo altamente condemnavel por que alguns administradores, deixando-se levar pelas imposições de pequena politica, confiaram tão nobre e tão espinhosa missão a pessoas de quem nenhuma condição de capacidade e por vezes até de vulgar moralidade se exigio. Improvisaram-se professores, inventaram se cadeiras, onerou-se extravagantemente o orçamento, mas nem por isso progredio a instrucção. D'ahi, com natural reacção, o desgosto e o desanimo dos poucos profissionaes competentes que assim viram se nivelados com individuos quasi analphabetos, e o que mais doloroso lhes foi ainda, aquinhoados estes com vencimentos de segunda e terceira entrancia sem terem percorrido os tramites de lei !

A esse factor do desbarato em que actualmente se encontra entre nós a instrucção primaria, junta-se a nenhuma fiscalisação exercida por parte dos poderes publicos sobre esse ensino.

A delegacia litteraria tem sido um cargo que desde a sua creação mais para satisfação da vaidade dos chefes politicos de cada localidade tem servido do que para real e proficua inspecção das escolas.

Delegados litterarios quasi analphabetos, eivados dos pequeninos rancores partidarios tem havido, que mais se empregam na ingrata tarefa de extorquir votos e converter rebeldes adversarios politicos, do que em visitar as escolas, assistir ás aulas e informar o Governo sobre a marcha do ensino na circumscripção que lhes foi confiada. Assim, não admira que o plano gradual do ensino primario tão proficientemente organisado e recommendado pelo regimento interno das escolas, e a que se devem cingir os actuaes professores, seja de todo em todo burlado.

Em vão procurou se banir os velhos processos rotineiros que levaram as creanças a memorisar materialmente as grosseiras noções que a indigencia intellectual de muito mestre-escola lhes propinava; em vão procurou-se dar ao ensino primario uma orientação mais consentanea com o grão do desenvolvimento cerebral da primeira infancia, tornando o menos abstracto, levando o pouco a pouco do mais para o menos conhecido, mediante gradual alargamento do horisonte posto sob as vistas do alumno.

O que se conseguio foi o que vi, e do que pesaroso vos dou noticia: leitura mecanicamente cantarolada de trechos não entendidos nem em regra convenientemente explicados, sentindo-se todos os vicios da pronuncia vulgar, conhecimento das surperficies e volumes mais communs, dos pesos e medidas, por meio do desenho feito a giz ou constante de mappas em que se cruzam com grande confusão para a creança linhas cheias e linhas pontuadas, e portanto falhando as exigencias do processo objectivo; noções de geometria dadas por fórma que alumnos encontrei ignorando o que fosse prolongar uma recta e finalmente geral ignorancia da carta do Estado em contraposição á enumeração feita com inconsciente volubilidade dos cabos e golfos da Asia, por exemplo, sem que nem por isso o alumno faça ideia do que seja nem onde esteja o continente cujos detalhes fizeram n'o encendrar á custa de palmatoria.

Não me alongarei n'este assumpto para o qual estou certo que se volverá toda a vossa solicitude: basta que perfunctoriamente, mas com franqueza que julguei do meu dever, vos tenha exposto taes males, que seguramente me habilitareis a extirpar.

Em verdade, não passo crer que tenha sido intenção do legislador abrir mão do ensino primario dado pelo Estado, deixando-o exclusivamente entregue ás municipalidades. Que estas cumulativamente com o Estado fundem e custeiem escolas primarias, comprehende se quanto é justo e bem pensado; mas que por tel-as armado de tal faculdade, d'ella se despoja o Estado, é o que absolutamente não se compadece com os ensinamentos da doutrina republicana, nem se lembrou de fazer um só dos Estados da União Brazileira.

Assim, o *operoso* Estado de Minas-Geraes despende com a instrucção publica 2.300:000$, mantendo cinco escolas normaes localisadas nas cidades de Campanha, Diamantina, Paracatú, Sabará e S. João d'El-Rei, sédes de outras tantas circumscripções escolares, e 1933 escolas primarias nas quaes matricularam se em 1891 cerca de 55.000 alumnos.

O Estado do Pará reorganisando os institutos da instrucção publica não abrio mão d'essa prerogativa, antes a exerce com verdadeiro amor, destinando-lhe no seu orçamento a importancia de 1.173:000$000, mantendo uma Escola Normal, um Lyceu de ensino secundario e auxiliando varios outros institutos de educação.

Cabe aqui recommendar á vossa attenção a judiciosa lei de 23 de Julho de 1890 segundo a qual ficou o governo desse Estado autorisado a mandar pela repartição competente levantar plantas para tres typos de escolas primarias, devendo se incluir no orçamento de cada anno a verba para certo numero dessas edificações.

O Ceará destina á instracção publica a quantia a despender se annualmente, de 285:000$; a Parahyba a de 110:000$000, Rio Grande do Norte 165:000$000, Alagoas 251:768$000, Sergipe 141:000$000, Santa Catharina 150:000$000.

Comparados os recursos financeiros d'estes Estados com os de Pernambuco, reconhecereis que muito mais podemos e devemos fazer.

Resta-me trazer ao vosso conhecimento que usando da autorisação de que me armou a lei n. 18 de 23 de Novembro de 1891 reformei o plano de instrucção secundaria, segundo vereis do decreto que junto encontrareis.

Aproveitei o vasto edificio do Gymnasio Pernambucano em que funccionava um internato official e fundi todos os estabelecimentos de ensino secundario n'um só a que dei o nome de Instituto Benjamin Constant, como um testemunho de veneração e de justo reconhecimento dos bons pernambucanos pelos immortaes serviços do benemerito fundador da Republica Brazileira.

Autorisado pela mesma lei a abrir os creditos extraordinarios necessarios, encommendei o material indispensavel á creação de bons gabinetes e laboratorios de phisica e chimica, de modo a poder ser o ensino theorico acompanhado dos indispensaveis trabalhos praticos.

Como vereis igualmente institui a aula de trabalhos manuaes em que os alumnos se poderão familiarisar com a technologia das profissões elementares, e mais um horto botanico que muito auxiliará o respectivo professor no ensino objectivo que deverá dar das principaes familias de vegetaes brazileiro.

Os dous novos cursos creados destinam-se um, o de praticante de obras publicas, a supprir a falta de engenheiros que difficilmente aceitariam o encargo de presidir á construcção velar na conservação das obras publicas do Estado, bem como a reagir sobre os processos empiricos e rotineiros e empregados pelos nossos mestres de obras esclarecendo e illustrando aquelles que se destinam a esse mister de modo a terem os nossos edificios publicos o particulares melhor architectura; outro, o curso commercial, funccionando á noite não é mais do que a systematisação feita pelo Estado dos patrioticos exforços por vezes realizados em Pernambuco por particulares e associações, para a instituição de taes estudos. O 1º desses cursos, si bem que com menos desenvolvimento, já existio em Pernambuco com a denominação de Escola de Geometria Pratica: d'ahi sahiram alguns dos engenheiros hoje empregados no Estado.

O augmento de despeza que se nota, quando se compara a somma das verbas destinadas a Escola Normal e Gymnasio —106:500$000 com aquella que será necessaria ao custeio do novo estabelecimento resulta nem só das despezas transitorias que toda reforma acarreta provenientes da manutenção de funccionarios que tiveram de ser ou jubilados ou addidos por haverem sido extinctas as respectivas cadeiras como tambem do accrescimo que não era licito ao Governo negar nos vencimentos do corpo docente e mais empregados n'uma época em que os honorarios de todos os funccionarios federaes tem sido augmentados bem como os de grande numero dos serventuarios do Estado.

Finalmente para que o ensino seja uma realidade que não divirja do plano traçadado pelo legislador, para que a escola não possa transformar se em officina de deprimir aptidões, cumpre que habiliteis o Governo a nomear, sempre que julgar conveniente, inspectores itinerantes, escolhidos de preferencia no corpo docente do Instituto Benjamin Constant.

Esses delegados do Governo poderão percorrer as varias regiões em que seri dividido o Estado, examinar quando menos esperados, as condições de cada escola e os methodos de ensino de cada professor e fornecer ao governo utilissimas informações acerca da maneira porque são despendidos os dinheiros publicas applicados á diffusão da instrucção.

Cumpre tambem que, a exemplo do que acima noticiei vos haver sido feito no Pará, consigneis verba no orçamento destinada á construcção de modestos edificios em cada localidade destinados a escolas publicas. Será essa providencia tanto menos onerosa quanto segundo já vos informei despende-se annualmente em aluguel de casas para esse fim cerca de 60:000$000, o que importa nos juros correspondentes a um capital de 1.000:000$000, que houvem sido empregado na edificação desses estabelecimento.

SANTA CASA

Pelos motivos expostos na portaria em seguida transcripta resolvi deixar ao arbitrio da irmandade sob a invocação de Nossa Senhora do Paraiso a nomeação da junta administrativa da Santa Casa, que pela lei n. 581 de 9 de Junho de 1862 era feita pelo Governo:

4ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 1º de Maio de 1892.

« O Governador do Estado, attendendo ao que dispõem os §§ 3º e 7º do art 72 da Constituição Federal

« Considerando que a nomeação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia « do Recife importa n'uma relação de dependencia da irmandade sob a invocação de Nossa Senhora « do Paraiso, para com o Governo do Estado;

« Considerando que a lei provincial n. 581 de 9 de Junho de 1862 acha-se implicitamente revogada pelas disposições dos artigos 83 e 78 da Constituição Federal.

« Resolve deixar ao arbitrio da referida irmandade a nomeação de sua junta administrativa, reformando para esse fim o seu compromisso pela forma que entender conveniente, nos termos das citadas disposições da Constituição Federal. »

COLONIA SANTA ISABEL

No exercicio do cargo de director da Colonia Santa Isabel acha-se o Revd. capuchinho Frei Cassiano de Camachio.

O movimento dos colonos foi, durante o anno passado, o seguinte:

Existiam a 1 de Janeiro de 1892.	179
Entraram	24
Sahiram por ordem do governo.	10
Sahiram por terem completado o tempo.	3
Fallecido	1
Fugidos	4
Eliminados	7
	49
Existiam a 31 de Dezembro de 1892.	130

A caixa do estabelecimento teve o seguinte movimento:

Saldo em 31 de Dezembro de 1891.	7:955$070
Importancia entrada em Janeiro de 1892.	18:100$494
Idem em Fevereiro	3:344$413
Idem idem em Março	12:149$319
Idem idem em Abril	13:188$586
Idem idem em Maio.	4:483$333
Idem idem em Junho	6:828$350
Idem idem em Julho	12:404$476
Idem idem em Agosto	11:031$286
Idem idem em Setembro.	26:260$249
Idem idem em Outubro.	8:801$616
Idem idem em Novembro.	25:923$426
Idem idem em Dezembro.	18:783$566
Importancia sahida em Janeiro de 1892	13:063$112
Idem idem em Fevereiro.	12:331$019
Idem idem em Março	10:158$539
Idem idem em Abril.	12:988$150
Idem idem em Maio.	7:897$697
Idem idem em Junho.	7:376$756
Idem idem em Julho.	11:560$986
Idem idem em Agosto	12:499$776
Idem idem em Setembro.	12:086$042
Idem idem em Outubro.	24:544$170
Idem idem em Novembro.	19 720$376
Idem idem em Dezembro.	23:112$256
Saldo existente em 31 de Dezembro de 1892.	1:857$365

(Continúa).

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Buique, na ordem em que vão collocados, os cidadãos capitão Alexandre de Albuquerque Cavalcante, Bento Leite Benicio Cavalcante e Severiano Honorio Bezerra de Sampaio, que deverão prestar a affirmação do estylo no prazo de 30 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu João de Aquino Medeiros, porteiro da repartição da Instrucção Publica, e tendo em vista o parecer da junta medica, resolve conceder lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel João Francisco Teixeira, 2º procurador dos feitos da fazenda, e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro de 16 de Novembro findo, n. 1.057, resolve, de accordo com o parecer da junta medica, aposental-o no mesmo cargo, sendo sua pensão calculada nos termos da lei n. 486 de 17 de Maio de 1860.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, para exercer o cargo de 2º procurador dos feitos da fazenda do Estado e municipal.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Alfredo Manoel da Costa para exercer o cargo de secretario da repartição das obras publicas.—Communicou se ao director.

Officios:

Ao general de brigada, commandante do 2º districto militar.—Inteirado do que expendestes em officio n. 4,598 de 23 do corrente, agradeço a solicitude com que vos dignastes de attender ao meu pedido no sentido de serem feitos pelo Arsenal de Guerra, por conta do Estado, um cofre e uma guarita com destino ao corpo de policia regional.

— Ao Dr. questor policial.—Approvo o contracto de locação da casa pertencente a Luiz Antonio Chaves Campos, no municipio de Afogados de Ingazeira, para servir de cadeia e quartel pelo preço de 12$000 mensaes, o que vos declaro para os fins convenientes e em solução do vosso officio n. 1,845 de 28 de Setembro findo. —Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em solução ao assumpto do vosso officio n. 1,461 de 16 do corrente, autoriso vos a mandardes lavrar termo de contracto para o fornecimento de lenços, ceroulas e camisas de algodão para as praças do corpo policial, com o negociante João Rodrigues de Moura, e para o de meias com Maia e Silva & C.—Devolvo as propostas e as amostras que acompanharam o vosso citado officio.

— Ao delegado da inspectoria geral de terras e colonisação.—Rogo vos que me informeis com a possivel brevidade sobre o assumpto da petição junta, que devolvereis, de Manoel Emilio da Silva morador no lote n. 3 da Colonia Barão de Lucena.

— Ao vice-presidente do concelho municipal de Muribeca.—Com a cópia da informação de 20 do corrente, do presidente do concelho municipal do Cabo, respondo ao officio que me dirigistes a 5 do mesmo mez, sob n. 297, relativo ás providencias sobre enterramentos de pessoas fallecidas nesse municipio.

— Ao vice presidente do concelho municipal de Cimbres.—Para resolver sobre o assumpto do officio de 5 do corrente mez cumpre que me informeis em que condições pretende o concelho fazer o emprestimo alludido no predito officio.

Outrosim, convem que remettais copia do orçamento e declareis si foram feitas as nomeações dos professores, com indicação dos seus nomes, onde se acham localisadas as escolas, qual o numero de praças da força municipal, o numero de districtos e os cidadãos eleitos para os cargos de juizes districtaes.

De posse desas informações providenciareis para que sejam entregues a esse municipio os impostos que lhe pertencem, com os quaes poderá o concelho amortisar dito emprestimo.

Circular.: Aos juizes de direito—Recommendo vos que me remettaes, com a maxima brevidade, uma relação dos officios de justiça do municipio de vossa jurisdicção, devendo constar da mesma a data de suas creações e dos provimentos vitalicios dos serventuarios respectivos.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. Governador do Estado manda declarar vos para os devidos fins e em resposta ao vosso officio n. 800 de 19 de Agosto findo, que nesta data lançou na petição de José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, contractante das loterias do Estado o seguinte despacho:

« Não ha que deferir, porquanto este governo mantem, pelos seus fundamentos juridicos, os despachos da extincta Junta Governativa de 18 de Fevereiro e 1 de Abril do corrente anno, e designar aos supplicantes a contar de hoje, o prazo de 30 dias para que recommendem o serviço de extracção das loterias, sob pena de rescisão de contracto e sem que tenham a indemnisação de accordo com o disposto na clausula 6ª 2ª serie, do Decreto de 5 de Março de 1890 »

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. —O Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio em que communicastes que por affluencia de carga e em consequencia da chuva foi transferida para hoje a partida do paquete «Jaboatão» para o porto do Ceará e escalas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—O Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de hontem datado, o qual veio acompanhado de tres mil passes impressos para o anno de 1893, e que vos foi remettidos pelo gerente desta companhia, de conformidade com o ultimo contracto celebrado.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 23 do corrente mez que transferio a cadeira de ensino primario de Sitio, sem prejuizo da professora Amalia Prudencia Alves Lima, para a rua do Barão do Pirangy em Caruarú.

— O governador do Estado, resolve remover a professora Maria Luiza Villela do Rego, da cadeira do sexo feminino de Caruarú para a de ensino mixto do Sitio, desta para aquella a professora Mariana Prudencia Alves Lima.—Fizeram-se do necessarias communicações.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Rogo que informeis sobre o assumpto da petição junta de Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo amanuense do presidio de Fernando de Noronha

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Remetto vos para vosso conhecimento e devidos fins, copia do officio do inspector da Thesouraria de Fazenda n. 143 de 27 do corrente, relativo a consulta que fizeste em officio n. 1123, de 1 tambem do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—Sciente do que expuzestes em officio n. 77 de 14 do corrente, recommendo-vos que providencieis afim de que o cidadão João Rodrigues de Moura, não continue a fabricar cinturões para praças do corpo de vosso commando, devendo este trabalho ser contractado, desde já, com quem melhores vantagens offerecer.

Do referido officio deduz-se que o preço de 25$000 por cinturão é exagerado tanto que nota se na proposta do commerciante José Joaquim de Azevedo uma differença de 8$000 em cada um a favor dos cofres do Estado.

Como sabeis o fornecimento de que se trata foi commettido aquelle negociante pela urgencia que então havia de realisal-o, o qual, tendo desapparecido, convem que adopteis o alvitre que vos suggerio, no intuito de evitar-se lesão aos interesses da fazenda.

— Ao inspector de hygiene.—Autoriso-vos a comprardes uma estufa Guert Herscher, conforme solicitastes verbalmente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao questor policial.—O Sr. governardor do Estado, manda declarar-vos, para os fins convenientes e em solução do officio de 3 do corrente, sob n. 1683, que do delegado de policia do municipio de Jaboatão cumpre aguardar a creação da guarda local pelo referido municipio.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Declaro-vos para os fins convenientes que, de ordem do Sr. governador do Estado apresentou-se a esta Secretaria no dia 12 do corrente o official do archivo Argeu Barreto de Mello Rego.

— A' inspectoria dos theatros.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que, na petição de Antonio Duarte Coimbra Junior em que solicitou licença para dar uma serie de espectaculos comicos e dramaticos no Theatro Santa Isabel, por espaço de 4 mezes, exarou hoje o seguinte despacho:

« Concedo, durante o tempo em que estiver desoccupado o theatro, ficando salvo ao governo o direito de contractar a qualquer outra companhia que em melhores condições se apresentar devendo a inspectoria no fim de alguns espectaculos dar o seu juizo por escripto, acerca do merecimento artistico da companhia não só quan.

MUTILADO — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — ILEGÍVEL

to ao elenco, como tambem em relação ao repertorio.—Communicou se ao director de obras publicas.

— Ao Lloyd Brasileiro.—O Sr. governador do Estado, manda accusar o recebimento do officio em que communicastes que o vapor «Olinda» chegado hoje as 6 horas da manhã dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 7 da noite.—Communicou se á directoria do commercio.

Quartel do commando do corpo policial do Estado de Pernambuco, 16 de Março de 1893.

Ordem do dia n. 113

Publico para conhecimento do corpo e devida execução o seguinte:

Tendo de seguir para o Estado do Ceará afim de assumir o lugar de coadjuvante do ensino theorico da escola militar, sou levado a deixar o commando do corpo de policia do qual levo gratissimas recordações pelo muito que fez em bem da ordem e tranquilidade do Estado de Pernambuco.

No curto tirocinio que tive a honra de desempenhar o arduo cargo de commandante do corpo pude avaliar do quanto são capazes pelo bem da patria pernambucana a distincta officialidade, sargentos e soldados dos quaes saudosamente despeço me convidando-os a que dobrem os esforços e a dedicação e patriotismo afim de que a bandeira da autonomia do Estado não seja abatida pelos ambiciosos vulgares.

Cumpre-me agradecer o zelo, dedicação, e correctissima conducta com que se houve no cumprimento dos difficeis deveres de fiscal do corpo ao Sr. major Frederico Augusto Paes Barreto.

Aos Srs. tenentes, secretario, ajudante e quartel-mestre, a irreprehensivel conducta e amor aos serviços que lhes são affectos aos Srs. capitães, cirurgião Dr. Alfredo Arnobio Marques, Austricliano Paes Barretto, Laurentino Felix de Oliveira Lima, José Ponciano de Macedo Manoel Barbosa dos Santos, Manoel Ribeiro Pontes e Antonio da Costa Monteiro.

Tenentes José Nabuco de Araujo Veras, Laurenio Gonçalves de Azevedo, Carlos Martins Lemos Seabra, Eduardo Antonio de Moraes e Silva, Abilio Gomes de Sá Novaes e Porfirio Poppe Girão.

Alferes João Joaquim Francisco da Silva, Viriato Pinto, José Gomes Pereira da Silva, Antonio Luiz de França, João José dos Santos e Silva, Manoel Pereira Lima Wanderley, Eugenio Augusto Paes Barretto, Jacob Luiz de Carvalho, Manoel José de Campos e Arthur Ferreira de Carvalho, a todos os meus agradecimentos pelo beneficio auxilio que prestaram ao dignissimo governador do Estado glorioso de Pernambuco.

Terminando, espero, que continuarão a prestar a causa da Republica patrioticamente defendida pelo heróe que se acha atesta dos sagrados interesses de Pernambuco os mesmos leaes serviços.

Despeço-me, pois, de todos os officiaes, sargentos, cabos e soldados, hypothecando lhes a minha amisade e reconhecimento pelo muito que lhes devo.

(Assignado)—José Florencio de Carvalho, tenente coronel commandante.

Questura policial

2ª Secção—N. 62—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 17 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção a minha ordem Gaudencio Pereira da Silva, para averiguações policiaes e João de tal, como alienado, até que posso ter o devido distino.

—O cidadão Alfredo dos Santos Almeida assumio em data de hontem, na qualidade de 1º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

O governo vai propor ao parlamento que se reduza a 4 annos o mandato dos membros da camara dos communs; e igualmente submetterá um projecto de lei creando subsidio para os membros dessa casa do parlamento, a cuja decisão tambem sujeita á a questão do protectorado inglez em Uganda.

— E' corrente que o secretario de Estado do ministerio da guerra tenciona augmentar ainda o effectivo de tropas estacionadas no Egypto; bem como tomam-se medidas rigorosas contra os armamentos que os adversarios do home rule fazem em Ulster e Belfast.

— A camara dos communs deve ser presente o projecto de reforma eleitoral, materia que estava em estudos pelo governo.

— Na camara dos communs estão discutindo a resposta ao discurso da corôa, esperando-se que a proposito della se levante a questão politica.

O Sr. Balfour, ex secretario de Estado está inscripto contra e projecto de commissão que é uma adhesão a politica gladstoniana.

Nessa camara foi approvada uma indicação afim de effectuarem-se por emquanto as sessões de terças e sextas-feiras.

Foram tambem approvados o projecto referente á exportação de licores, e o que reorganisa a instrucção publica na Irlanda.

— O deputado Thompson apresentou uma indicação favoravel a conferencia monetaria.

Gladstone a respeito, disse que para debelar aguardará unicamente a resolução dos Estados-Unidos.

— Em sessão de 6 do corrente, na camara a que nos estamos referindo, houve no respectivo recinto deploravel scena de pugilato entre os deputados Redmond e coronel Saunders.

— O ministro da justiça declarou na camara dos communs que augmentam as desordens na Irlanda.

Morley protestou contra a affirmativa de representante do governo.

Russell apresentou moção dizendo que a camara dos communs julgava inopportuna a declaração do ministro da justiça.

— O projecto do «home-rule» foi elaborado por uma commissão, e os dezesete ministros, que o leram e estudaram attentamente, e adoptaram-n'o, affirmam que é um excellente trabalho e que a camara o votará sem difficuldade.

Foi apresentado esse trabalho, pois, no dia 13 do passado, dia solemnissimo para a historia das reinvindicações da liberdade e do direito, dia de invejavel gloria para esse venerando velho aquem a Providencia das nações quis prolongar a existencia para que podesse realisar a sua generosa ambição de tantos annos.

Foi na segunda-feira 13 que M. Gladstone apresentou ao parlamento britannico o seu projecto de «home-rule», sendo expedidas 7,000 entradas para essa sessão, igual a qual, por essa imponencia e grandiosidade, não ha memoria nas cortes parlamentares da Inglaterra que outra houvesse.

Por essa occasião apresentou a camara dos communs, effectivamente, um espectaculo sem exemplo.

Não havia um só lugar desoccupado.

A camara estava «au grand complet»; a sala cheia de representantes e as tribunas apinhadas, incluindo a do corpo diplomatico; e quando Mr. Gladstone fez entrada na sala, irrompeu de todos os angulos uma verdadeira oração triumphal.

Tomando em seguida a palavra, Mr. Gladstone fez notar que o systema coercivo da Irlanda, inaugurado em 1886, constitue um estado de cousas, que torna impossivel o bom governo da ilha irmã e é contrario aos seus interesses.

E fazendo a historia das aspirações da Irlanda, accrescentou que ao ser supprimido o parlamento irlandez, prometteu-se á Irlanda o mesmo que tem a Inglaterra, mas tal promessa nunca se cumprio.

O projecto do «home rule» crêa o parlamento irlandez com duas camaras:

A 1.ª será um conselho composto de 48 membros eleitos por eleitores que paguem 20 libras annuaes de renda de casas; a 2.ª constará de 103 deputados eleitos pelo eleitorado actual, sendo reduzido a 80 o numero dos representantes irlandezes na camara dos communs.

Explanando as consequencias do projecto de lei do «home rule», e Mr. Gladstone declarou que esses 80 deputados não poderão, todavia, votar sobre moções, que digam respeito exclusivamente á Inglaterra, nem sobre questões de impostos e finanças, salvo se forem concernentes a negocios imperiaes.

A primeira sessão legislativa do parlamento irlandez começará no 1.º do mez de Setembro.

O projecto confere ao vice-rei da Irlanda o direito de *veto* sobre o conselho executivo.

Passou depois Mr. Gladstone á questão de fazenda da Irlanda: conserva lhe para a sua administração os impostos ahi cobrados e o rendimento das suas alfandegas mas a Irlande pagará a sua quota parte nas despezes do imperio.

Concluio Mr. Gladstone, no meio das acclamações da maioria, sempre eloquente, o seu discurso, que durou mais de 2 horas, pedindo as camaras que vote o projecto

O Sr. Sexton, deputado de Kerry, orando em nome dos nacionalistas, declarou que approva em geral, o projecto do *home rule*, censurando apenas a sua parte financeira; alludindo ao desapparecimento possivel da Camara dos Lords no caso da aceitação do *bill*, provocou applausos da maioria.

O coronel Sanderson, deputado conservador Ulster impugnou o *bill* taxando-o de ridiculo.

Os deputados irlandezes maccartistas e parnellistas reservam a sua opinião a respeito do direito de *veto* do vice-rei da Irlanda; e a representação da Escossia vota pelo projecto.

O «Moning Post» reconhece que o projecto do «home rule» actual foi mais bem recebido, que o «bill» de 1886, mas entende, que não é ainda o que a Irlanda reclama. O «Times» e outras folhas conservadoras notam, entretanto, que o Sr. Gladstone não tratou nelle da questão agraria, que é a principal para a Irlanda.

A opinião geral da imprensa não é, pois hostil ao projecto, excluida a conservadora que é unanime em combatel-o, accorde com o marquez de Salisbury e seus amigos politicos que lhes fazem opposição.

— Em sessão de 15 Mr. Arthur Ralfour que foi primeiro lord da thesouraria no ultimo gabinete conservador, combateu o projecto do «home rule», que alcunhou de inopportuno, visto correr tudo bem na Irlanda, e não se resolverem as difficuldades agrarias; procurou demonstrar, que a policia, a magistratura e os proprietarios de predios ficam á mercê do parlamento irlandez, que o «veto» do vice-rei, inspirado pelo gabinete inglez, dará logar a conflictos com o parlamento da Irlanda e «vice-versa», declarou, que, em seu conceito os deputados irlandezes em Westminster, decidirão da sorte dos gabinetes inglezes; que não podem fazer se mais liberdades á Irlanda; e que se ella se separar da Inglaterra, o pais rejeitará o «home-rule».

O Sr. Redmond, parnellista, declarou que so as exigencias moderadas da Irlanda forem rejeitadas, os irlandezes poderão pedir a rejeição da união com a Grã-Bretanha; censurou as disposições financeiras de actual projecto como sendo peiores que as correspondencias do *bill* de 1886; e disse que acceita as duas camaras para salvaguardar os direitos da minoria.

Replicou o Sr. Russel, defendendo com muito vigor o projecto.

— O marquez de Salisbury, na camara dos lords, pronunciou um discurso combatendo a autonomia da Irlanda e atacando violentamente o presidente do conselho de ministro; e accusou o governo de haver violado a constituição nos negocios ecclesiasticos de Galles, e disse que o pais ha de protestar contra a separação da Igreja e do Estado daquelle principado.

O discurso pelo tom altamente aggressivo, causou extraordinaria impressão.

Mas lord Kinberley defendeu o governo habilmente da arguição feita nesse discurso.

— No dia 16 publicou o *Times* um artigo que causou extraordinaria sensação, affirmando que os deputados irlandezes são pagos pelos fundos secretos para votar o «home-rule».

A questão foi logo levada a camara dos communs, onde o deputado Sexton interpelou o governo.

Respondeu o ministro do interior, e em sua resposta negou formalmente todas as affirmações daquelle jornal.

A despeito desses entraves, em sessão nocturna do mesmo dia, a camara dos communs approvou em primeira discussão o *bill* sobre a autonomia da Irlanda.

Não houve escrutinio; a maioria dos membros da camara se pronunciou espontaneamente por acclamação em favor do «home-rule».

A segunda discussão desse importante projecto se realisará no dia 13 de Março proximo.

Torna-se, pois cada vez mais certa a approvação do projecto do home rule o qual é aceito pelos parnelistas tambem.

— No H... effectuaram-se as eleições á camara municipal dos communs, triumphando os candidatos gladstonianos; e no Grancester foi eleito Mr. Lowson, candidato liberal, derrotando o coronel Master, que era o candidato conservador.

Foram eleitos Mrs. Phillipp Stanhope, tambem Michael Davitt, pelo condado de Cork. Harreage por Grimby, derrotando este o candidato liberal Breoadhurs, e William Allen por Gateshead.

Parece que o governo perderá a eleição em Stok Port.

Com as ultimas eleições realisadas, porem o governo conta na camara dos communs com uma maioria de 203 votos.

— Churcgill publicou manifesto revolucionario contra o governo.

— S. M. a rainha Victoria tenciona brevemente visitar a cidade de Florença.

Partirá no dia 20 do corrente mez, acompanhada de pequena comitiva.

A mesma senhora chegou a Buckingham, capital do condado deste nome, onde fôra.

— Sua Magestade offereceu no dia 10 um banquete á côrte, assistindo o principe Jorge e a princeza Mary Teck.

Sua graciosa magestade annunciou o casamento destes dous jovens, que terá lugar a 10 de Abril.

— A Liga Irlandeza da Grã Bretanha prepara manifestação contra Gladstone.

— Um representante da imprensa fez um interview ao Sr. Redmond, o qual declarou que insistiria no seu projecto de amnistia geral para os irlandezes.

— O embaixador da Turquia em Londres teve uma conferencia com lord Roseberry.

Ao que consta officialmente o representante do sultão inquirio o ministro de Foreign Office relativamente á data em que terminará no Egypto a occupação ingleza.

Ignora se qual foi a resposta por parte do governo britannico.

— As relações diplomaticas entre a Inglaterra e a França melhoram sensivelmente.

E' provavel que as difficuldades existentes consigam resolver-se por um arranjo amigavel.

— Entabolaram-se negociações entre a Inglaterra e a Hespanha para a conclusão de um tratado de commercio,

— O embaixador austriaco apresentou sua credencial á rainha.

O mesmo teve lugar com o general Von Loe, embaixador da Allemanha.

— Os jornaes de Londres annunciam que o Khediva do Egypto fôra intervistado no dia 3 sobre a questão levantada pela grã-Bretanha, relativa a esse paiz; e que declara que a honra da Inglaterra estava empenhada na evacuação do Egypto pelos inglezes.

A imprensa ingleza ataca severamente a attitude hostil do joven Khediva.

— Noticiam de Birminghan graves successos.

Os estudantes das escolas da cidade teem promovido desordens de alta significação

Depois de insultar as senhoras que compareceram ao beija-mão da rainha victoria, em sua passagem por aquella cidade, entregaram-se a outros desforços.

Foi assim que desacataram physicamente as pobres mulheres e apedrejaram o edificio do jornal «Nation.»

A policia ainda não conseguio reprimir este attentado, nem prender um só dos rapazes.

— Partio para Suez o 32, regimento de artilharia do exercito britannico

— Noticias de hoje enviadas de S. Petersburgo afiançam que o czar visitará durante dous mezes a Asia Central, não tendo sido ainda designado o dia da partida.

— O almirantado designou a esquadra ingleza da estação do norte da Europa, para tomar parte na grande revista naval que se realisará em New York, por occasião da abertura da exposição de Chicaho.

— Está annunciado que o marquez de Salisbury vai presidir diversos «meetings» que se realisarão em Ulster contra o home-rule.

— O principe de Galles partio para o Mediterraneo em seu hiate «Osborne.»

— O deputado Duff foi nomeado governador de Nova Galles do Sul.

— O duque de Norfalk foi nomeado presidente da União Catholica da Inglaterra.

— Gladstone, recebendo uma deputação de operarios, declarou que era desejo do governo que se realizasse um «modus-vivendi com os patrões e aconselhou que levassem a termo os plebiscitos locaes.

— Os nihilistas protestaram contra o tratado de extradicção entre a Russia e os Estados Unidos

— Realizou-se o banquete offerecido pelo ministro dos estrangeiros ao embaixador francez, M. Vadington, que se retira desta capital, chamado a Pariz.

O banquete realizou-se em Mansion House.

— Os taberneiros realizaram um meeting nesta cidade, protestando contra a limitação do commercio de bebidas.

— Augmentam as gréves nas fabricas de tecidos de algodão em Manchester.

Os mesmos tecelões n'um grande meeting que realizaram, decidiram continuar a gréve.

— Continúa a gréve dos tecelões em Leicester.

Os patrões resistem ás exigencias dos operarios.

Tambem persiste a dos do Lancashire, cujos patrões resistem ás exigencias dos operarios, constando porém que já alguns dos patrões chegaram a accordo.

— Tem-se fallado n'estes ultimos tempos na venda da propriedade da «Pall Mall Gazette»; e a este respeito dá o «Memorial Diplomatique» a seguinte curiosa informação:

«Continúa a ignorar se quem é o verdadeiro comprador da «Pall Mall Gazette». M. Loewenfeld procurou M. Yates Thompson para lhe comprar o jornal. As suas propostas não foram aceitas. M. Kneighley, membro do «National Liberal Club» foi mais feliz, conseguindo que M. Thompson consentisse em lhe ceder o jornal. Hoje, porém, descobre-se que nem M. Loewendelf nem M. Kneighley são os proprietarios da folha em questão.

Quem será, pois?

Circulam boatos os mais extraordinarios, havendo quem pretenda que o proprietario é o imperador Guilherme.

Em todo o caso o segredo está bem guardado.

— Um official austriaco acaba de publicar na «United Service Magazine, uma das mais importantes revistas militares da Inglaterra, um estudo acerca das probabilidades de uma futura guerra, considerada sob o ponto de vista austriaco.

O autor entende que a Inglaterra e a Italia exercerão um papel importante na hypothese de uma guerra europeia, que sem o seu auxilio, se prolongaria demasiadamente, seria mais desastrosa do que todas as procedentes.

As hostilidades não terminariam rapidamente, salvo se a França commettesse as faltas que commetteu em 1870.

A Allemanha ver-se-hia obrigada a enviar tres corpos de exercito de reforço a Austria.

Não se deveria esperar uma victoria decisiva nem para o lado da Austria, nem para o lado da França.

A sorte das armas oscillaria entre os dois adversarios e ninguem poderia prever os resultados desta campanha prolongada.

O mesmo succederia no campo de batalha em que se encontrassem a Austria e a Russia.

Admittindo mesmo que a Austria alcançasse uma victoria na fronteira da Galicia, não seria capaz de seguir para diante e de marchar sobre Varsovia.

A invasão do territorio russo é muito difficil. Bastaria que a Russia prolongasse a campanha além da estação do outomno.

O soldado russo resiste maravilhosamente ao frio e está para isso muito bem enroupado, emquanto que o soldado austriaco não está preparado para experimentar simelhantes rigores.

O frio faria mais victimas do que os projectis dos inimigos.

— A Inglaterra adherio ao congresso anticholerico de Dresde.

— Realizou-se em Belfas um meeting de protesto contra o projecto do governo sobre o home rule.

— As fabricas de tecidos do Oldham fecharam as portas.

Acham-se portanto sem trabalho 25.000 operarios, que já lutam com a miseria.

— A imprensa inglesa applaude a mensagem de Cleveland.

— Na costa cantabrica, tem havido grandes temporaes, contando-se muitos naufragios.

Os temporaes da costa septentrional do Atlantico attingiram o littoral da Noruega, e continuam produzindo grandes catastrophes.

Entre os navios perdidos, mencionam se as embarcações de pescarias «Charlotte e Jessie,» cujos tripolantes, em numero superior a 20, todos pereceram.

O vapor Cacique tambem deu á costa na Manelha, onde perdeu-se totalmente.

E' de 13 o numero das victimas.

O vapor Pomerania deu a costa perto de Greenock, onde perdeu se totalmente.

Morreram 11 passageiros.

Naufragou ainda em Dungeness o navio inlez Cincora.

Houve dois mortos.

A tempestade que caiu em Melbourne causou grandes perdas de vida e destruição de propriedades.

As inundações em Sandgate e Dover tornam se assustadoras.

Pode-se dizer-se que as duas cidades se submergem.

Muitas casas ja foram derrubadas pela alluvião e acham comprommettidas quasi todas as outras, visto que as aguas minam o sub solo.

As populações estão atterradas.

Nestas noticias accrescenta-se que continua a submersão de Sandgate, que está sendo abandonada pelos habitantes.

Os engenheiros e architectos da cidade poem execução todos os recursos profissionaes, afim de impedir maior invasão das aguas.

— Noticias de Honolulu' dão essa capital e todo o reino da Sandwich em completa tranquilidade.

— Houve a 15 do passado incendio no hospital do Minster, ficando o edificio bastante damnificado e morrendo queimado um doente.

Registra-se outro incendio nos armazens Charitos, em Manchester; os quaes forão grandemente damnificados.

Ainda um outro incendio consideravel causou prejuizos colossaes, destruindo quasi completamente o deposito de madeiras em Resents Canal.

— O «Times», repellindo os ataques que recebeu da maioria da camara dos communs, a proposito da affirmação que sustenta quanto aos deputados irlandezes, adverte ao parlamento que evite o perigo de censurar a imprensa no exercicio honesto e sobranceiro dos seus deveres.

— Arrebentou um dos grossos canhões Woolwich da canhoneira ingleza «Cuckoo», morreu do 17 homens da tripolação.

O navio soffrea grandes avarias.

— Accentuam se os rumores de um levantamento nacional no Cairo contra a colonia ingleza.

— Segue proximamente para o polo do norte o explorador inglez Frederico Jackson.

— As accusações relativas á fallencia de William Barker foram julgadas improcedentes.

— Fallio o negociante Cecilio Wolff, que tambem á secretario de Charchill.

— Falleceram o barão Baboune, o general Duran Baker, o jornalista William Mintt e Mr. Pettie; e de Zanzibar chega noticia de haver tambem succumbido o respectivo Sultão, Sagyd Aliben Said.

Irlanda

Augmenta a crise financeira no paiz, e os adversarios de Gladstone attribuem o facto ao projecto do home rule.

Os titulos do Banco da Irlanda baixaram cinco libras e os das estradas de ferro do norte duas.

— Os clubs orangistas, em varios pontos da Irlanda, armaram-se para combater o home-rule.

Neste sentido organisou se em Belfast uma grandiosa manifestação promovida pelos orangistas e adversarios do Sr. Gladstone, que combatem o projecto de «home-rule» para protestar contra este.

A policia tomou energicas medidas para a garantia da paz publica, durante aquelle manifestação que effectuou se na referida cidade em paz com assistencia de cidadãos, cujo numero calcula se em 6,000.

— Os unionistas tambem promovem manifestações hostis ao home-rule em varios pontos da Irlanda.

— Augmenta o alarme em Ulster.

Tomam se precauções para evitar desordens.

LITTERATURA

Reminiscencia

Quando ella surgio qual boreal aurora
Nas irradiações dos pensamentos meus,
Senti partir se o coração de amores
Bebendo o nectar dos olhares seus.

Ella era divina, quando á seios nús
Feitos de jaspe—eburneos, sidereas,—
Fazia reviver a esphynge dos encantos
A magica cotovia dos mundos ideaes!

Então era livre como a borboleta azul
Sugando amores—conquistando olhares!
E tinha ao ver-me forasteiro e tremulo
Riso de amores osculando os ares!

Quantas paixões me turvavam a mente
As vezes louco eu não cria nella!
Minha alma envolta nas trevosas noites,
Sonhava apenas sua imagem bella!

. . . .

Hoje;—havia tempos que não sabia della!
Via-a passar em multidão pasmada:
Os laços tetricos do hymineu de amor.
Prendiam n'alma ao silencio —ermada!

E, quando grave se ostentando assim
Pisando flores, com tristeza infinda
Fora sumir-se nas alcovas dubias.
Disse-me baixinho: eu te amo ainda!

Recife, 17—3—92.

José Thimes Junior.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 10ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs.: Barros de Lacerda, Albino Meira, Pinho Borges, Malaquias, Sá Pereira, Luna Freire, Peretti, Serra Martins, Gonçalves Ferreira, Aristarcho Lopes, Velloso, e Emirio Coutinho.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio que nesta data dirigi ao Governador do Estado remettendo a sancção, a resolução que tambem lê, Camara dos Srs. deputados concedendo um credito supplementar para pagamento de differença de cambio nas contas da empresa de illuminação a gaz do Recife.

Outro do 1º secretario da Camara dos Srs. deputados remettendo para os fins constitucionaes a lei do orçamento deste exercicio cujas razões se não são do Sr. governador do Estado não foram aceitas por dous terços dos membros da mesma Camara são sancção do Sr. governador do Estado não foram aceitas por dous terços dos membros da mesma Camara.—A 3ª commissão.

Outro do secretario do governo remettendo informação do prefeito do municipio do Recife, sobre o aquartellamento da força municipal no pavimento terreo deste Senado.—A quem fez a requisição.

O Sr. 2º secretario procede a leitura dos dous seguintes pareceres da 3ª commissão que vão a imprimir.

N. 11—Adoptando, nos termos em que se acha concebida a resolução iniciada na Camara dos Srs. deputados pelo projecto n. 84 de 1892, definindo os crimes de responsabilidade do governador do Estado.

A requerimento do Sr. Malaquias foi dispensado este parecer da publicação em avulsos afim de poder ser dado para ordem do dia.

N. 12.—Adoptando com emendas a resolução na mesma Camara iniciada peto projecto n. 1 deste anno sobre o processo e julgamento do governador do Estado nos crimes de responsabilidade.

O Sr. Serra Martins justifica a seguinte indicação que é approvada sem debate:

«Indico que o Senado represente novamente ao Sr. governador, no sentido de ser retirada, pelo prefeito do municipio do Recife, a guarda municipal, aquartellada no pavimento terreo deste edificio.—Serra Martins».

O Sr. Velloso indaga se já vieram as informações pedidas pelo Sr. Piretti sobre o credito extraordinario de mil contos de réis: respondendo lhe o Sr. 1º secretario que ainda não haviam chegado.

O Sr. Malaquias pede que seja tambem dispensado da impressão em avulso o parecer n. 12 afim de ser dado para a ordem do dia devendo porém ser publicado no jornal da casa, bem como o de n. 11.

O Sr. Serra Martins pede a impressão das emendas ao parecer n. 12 em avulsos.

Approva se o requerimento do Sr. Malaquias.

O Sr. Serra Martins faz observação pela ordem.

O Sr. presidente consulta o Senado que resolve que a dispensa da impressão em avulsos autorisa o presidente a dar para a ordem do dia da seguinte sessão, o parecer ou projecto dispensado da referida impressão em avulsos.

O Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do parecer n. 11 e das de ns. 8, 9, 10 e 12 todos deste anno, em seguida levanta a sessão.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves, tendo comarecido 18 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convidando a Camara para acompanhar a procissão do mesmo Senhor.—O Sr. presidente nomeia os Srs. Eduardo Tavares, Caldas Lins e Pedro Correia para semelhante fim.

Petição de Verissimo Toledo, requerendo uma subvenção para a factura de um instrumento de sua invenção, denominado—Gonographo.—A' commissão de petições.

Vem á mesa um parecer da commissão de policia sob n. 10, que é lido e approvado, aposentando o director da secretaria da Camara, bacharel Francisco Augusto Pereira da Costa, sendo em virtude de proposta da mesma commissão nomeado para aquelle cargo o official maior da mesma secretaria, bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante, e para a vaga d'este o bacharel Fernando de Sá e Albuquerque.

Vem á mesa, é lido e vai a imprimir, um parecer da commissão de redacção, sob n. 11, dando a do projecto n. 2 do corrente anno, e um projecto sob n. 6, que tambem vai a imprimir, elevando á villa o povoado de Bebebouro e para ella transferida a séde do municipio do Altinho.

Vem ainda a mesa os seguintes pareceres que são lidos e approvados:

N. 5, da commissão de redacção, dando a do projecto n. 80 de 1892.

N. 6, da mesma commissão, dando a do projecto n. 2 do corrente anno.

N. 7, da commissão de orçamento, concluindo que a Camara nada tem que ver sobre o officio de juiz de direito do Brejo, com relação á falta de dinheiro miudo.

N. 8, da mesma commissão, concluindo que frei José de Santa Julia Botelho, D. abbade do mosteiro de S. Bento, prove quanto paga de imposto, e qual a importancia da divida do mosteiro com o Estado.

N. 9, da mesma commissão, sobre a petição de Leopoldo Bowigart.

Pede a palavra o Sr. Pedro Correia e envia á mesa um requerimento, que é lido, apoiado, discutido e approvado, concebido nos seguintes termos:

«Requeiro que se officie ao Sr. governador para que determine se façajo policialmento d'esta cidade e dos seus arrabaldes pelo corpo de policia, até que a guarda municipal se julgue habilitada a fazel-o como lhe compete.»

Pede tambem a palavra o Sr. Octavio Hamilton, que justifica e envia á mesa o seguinte requerimento, que é approvado:

«Requeiro á mesa que mande pedir informações ao presidente do Superior Tribunal de Justiça sobre se chegou ao conhecimento do mesmo Tribunal o processo instaurado no municipio de Triumpho pelo respectivo juiz de direito, por crime de rebellião, ao deputado do Estado Antonio Gomes Correia da Cruz, que em vista do art. 17 da Constituição não póde ser preso nem processado criminalmente sem prévia licença d'esta Camara.»

Esgotada a hora do expediente passa-se á ordem do dia.

Submettido a discussão o substitutivo apresentado em 3.ª ao projecto n. 3 do corrente anno, é approvado e remettido a commissão de redacção.

E' tambem approvada uma emenda sob n. 3, apresentada em 3.ª discussão ao projecto n. 4, indo o mesmo á commissão de redacção.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte para a sessão de hoje; 1.ª discussão do projecto n. 34 de 1892 e pareceres de commissões.

Não é verdade—Tendo o Sr. Serra Martins declarado, em sessão do senado, como se vê no extracto publicado no «Jornal do Recife» de hontem, que S. Exc. o Sr. governador do Estado se acha em opposição ao presidente da Republica «a vista do telegramma que dirigio ao coronel Valladão com relação aos factos do sul», estamos habilitados a declarar que não é isto verdade, tanto mais porque nenhum telegramma foi passado pelo Exm. governador áquelle coronel.

Em resposta ao telegramma assignado por esse cidadão, relatando os successos do Rio Grande do Sul, telegramma que publicamos, ha dias, S. Exc. dirigio ao presidente da Republica, lamentando aquelles successos e affirmando que o povo pernamucano estaria sempre ao lado dos que combatem pela consolidação do regimen republicano

Actos officiaes—Por actos de 17 do corrente o governador do Estado promoveu ao posto de tenente-coronel commandante do corpo policial o major fiscal do mesmo corpo, Frederico Augusto Paes Barreto e para substituil-o promoveu a capitão da 1ª companhia Austricliano Paes Barreto.

Municipio de Jaboatão—4.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1893.

O Governador do Estado resolve declarar:

1.º que, na organisação do magisterio municipal de Jaboatão, segundo o officio de 25 de Fevereiro findo, do prefeito, e a informação n. 94, de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os seguintes professores:

José Antonio Baptista de Souza, da cadeira de Santa Cruz do municipio do Brejo.

Liberata Ambrosina dos Santos Reis, da do sexo feminino de Nova Descoberta.

Davino da Fonseca Lyra, da de Tigipió.

Jovina Barral, da da cidade de Jaboatão.

Olivia Loyola, da de Santa Anna.

Thereza de Jesus Fernandes Pires, da de Cavalleiro.

2.º que ficam em disponibilidade, nos termos dos arts. 12 e 11 das Disposições transitorias da Constituição e da lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892:

Alberto Augusto de Moraes Pradines, da 1.ª cadeira de Jaboatão.

Digna de Santa Rosa, da de ensino mixto de Jaboatão.

Alfredo José de Carvalho, da 2.ª de Jaboatão.

Aprigio Braz Oliveira Lima da da cidade de Jaboatão.

Benigna de Britto Mello, da do sexo feminino de Jaboatão.

Anizia Augusta do Amaral Guimarães, da de Tigipió.

Delmiro Sergio de Farias, da da Colonia Barão de Lucena.

Remetta-se copia do presente acto ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro, para os devidos fins.

Alexandre José Barbosa Lima.

Municipio do Cabo—4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1893.

O governador do Estado resolve declarar:

1.º, que na organisação do magisterio municipal do Cabo, segundo o officio do 1.º do corrente, do prefeito, e a informação n. 100, de 14 do mesmo mez, do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os seguintes professores:

Eugenio Rodrigues Sette, da cadeira do sexo masculino do Cabo.

Agostinho José dos Santos Junior, da de Nazareth do Cabo.

Lucia Luiza Ferreira de Mello, da do sexo feminino do Cabo.

Maria Barbosa de Araujo Fr..., da da cidade de Santo Agostinho do Cabo.

Julia Canuto de Mello, da de ensino mixto de Nazareth do Cabo.

Ilalino Alcoforado Cesar de Menezes, da de Ponte dos Carvalhos.

Isabel Guilhermina Monte Carpello, da de Paiva.

Anna Van Lume, da da estação da Lima.

Julia Brazilia Buarque de Macedo, da da estação de Ipojuca.

2º Que ficam em disponibilidade nos termos dos artigos 12 e 11 das disposições transitorias da Constituição e da lei n. 62 de 3 de Agosto de 1892:

Liberata Maria da Conceição, da cadeira de ensino mixto do Cabo.

Maria Augusta Pereira de Magalhães, da de Gaibú.

Outrosim, considerando que deixou de ser aproveitada a professora da cadeira mixta da estação de Olinda, Firmina Martins da Costa, resolve, usando da attribuição que lhe confere o artigo 228 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, exoneral a do referido cargo, visto não ter os requesitos exigidos pela Constituição e lei citadas.

Remetta-se cópia do presente acto ao inspector geral da instrucção publica e ao Thesouro para os devidos fins.

Alexandre José Barbosa Lima.

Municipio de Itambé—4ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1893.

O governador do Estado resolve declarar:

1º que, na organisação do magisterio municipal de Itambé, segundo o officio de 21 de Fevereiro findo, do prefeito e a informação n. 95, de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica, foram aproveitados os seguintes professores:

Dionisio Maciel Monteiro, da cadeira da Estrada Nova de Beberibe, no municipio de Olinda, e em disponibilidade por portaria de 31 de Janeiro do corrente anno.

Maria Agueda de Miranda Henriques, da de ensino mixto de Itambé.

Maria Zulmira de Barros Lima, da de Camutanga.

2º que ficam em disponibilidade, nos termos dos artigos 12 e 11 das disposições transitorias da Constituição do Estado e da lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892.

Rodolpho Gomes da Silva Filho, da cadeira de Pindoba.

José Ignacio de Albuquerque Trindade, da de Itambé.

Tude Guedes de Mello, da do sexo feminino de Itambé.

Remetta-se cópia do presente acto ao inspector geral da instrucção publica e ao Thesouro, para os devidos fins.

Alexandre José Barboso Lima.

Documentos importantes—Continuamos a publicação hontem encetada desses documentos:

1.ª secção.—Secretaria da questura policial de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1893.—Inclusos tenho a honra de passar ás vossas mãos os autos de perguntas feitas a Manoel Marques de Abreu Porto e ao cidadão Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.

Pedindo a vossa illustrada attenção para os alludidos documentos, fico certo de que tomareis sobre o caso as providencias que, em vosso alto criterio, julgardes acertado.—Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—O questor, Julio de Mello Filho.

—

Auto de perguntas feitas a Manoel Marques de Abreu Porto

Aos 7 dias do mez de Fevereiro do anno de 1893, na secretaria da questura policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo assignado, servindo de escrivão, compareceu Manoel Marques de Abreu Porto, natural de Pernambuco, com 30 annos de idade, filho de Manoel Marques de Abreu Porto, 1º sargento de policia, morador no quartel, a quem lhe foram feitas as perguntas seguintes:

Que hoje, pelas 10 e meia horas da manhã foi elle respondente mandado com quatro praças para as immediações das officinas da *Gazeta da Tarde*, por haverem os redactores dessa folha pedido garantias a policia;

que alli chegando entendeu se com o Dr. Aróxa, redactor da referida folha, e este lhe declarou que alguem lhe havia denunciado que pretendiam atacar as referidas officinas; razão porque pedira garantias a policia;

que entre as pessoas que se achavam no escriptorio da *Gazeta da Tarde*, vio elle respondente o capitão do 2º batalhão de infanteria Joaquim Quirino Villarim, e ouvio este dizer ao Dr. Aróxa o seguinte: «estejam tranquillos,» já estão avisados o general commandante do districto, o Sr. governador do Estado e o Dr. questor policial. Qualquer cousa que se der telephone para o quartel do 2º que nós daremos as providencias»;

que dito isto retirou-se o capitão Villarim, ficando elle respondente de patrulha nas immediações do edificio da *Gazeta da Tarde*.

E nada mais respondeu, pelo que o Dr. questor, depois de lido e achado conforme, assignase com o respondente e commigo abaixo assignado, escrivão.—Julio de Mello Filho, Manoel Marques de Abreu Porto, Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos.

—

Auto de perguntas feitas a Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão

Aos 7 dias do mez de Fevereiro do anno de 1893, na secretaria da questura policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo abaixo assignado servindo de escrivão, compareceu Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, e pelo mesmo Dr. questor lhe foram feitas as seguintes perguntas:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, profissão, naturalidade e se sabe ler e escrever?

Respondeu chamar se Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, com 30 annos de idade, casado, filho de Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão, natural deste Estado, negociante, sabe ler e escrever.

Perguntado se sabe ou vio a pessoa que por volta de 11 horas da manhã mandou ligar o apparelho telegraphico existente em seu estabelecimento para o gabinete do governador do Estado?

Respondeu que hoje, por volta de 11 horas da manhã, se achando em seu estabelecimento denominado Pharmacia Maranhão, á rua de Marcilio Dias n. 135, entrou inesperadamente em seu dito estabelecimento um alferes do exercito, o qual, pedindo para fallar no telephone, encaminhou-se ao respectivo apparelho e mandou ligar para o gabinete do governador, segundo affirma o gerente daquella empresa;

que ligado o apparelho, o mesmo alferes fallou, ouvindo elle respondente as palavras seguintes: «Vão assaltar a *Gazeta da Tarde* e os amigos do marechal Floriano Peixoto protestam.»

Perguntado se conhece o referido alferes?

Respondeu que não conhece o alferes que pedio-lhe para fallar no telephone, mas que entretanto sabe que é elle o alferes Mascarenhas por ter-lhe affirmado na occasião uma pessoa que se achava presente e que os traços physionomicos do dito alferes são os seguintes: altura regular, gordo, vermelho, rosto redondo, usando sómente bigode e trazendo pince-nez.

E nada mais sendo perguntado nem respondido, deu-se por findo este auto de perguntas, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente, commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da secretaria da questura policial, servindo de escrivão, que o escrevi.—Julio de Mello Filho, Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel dos Santos Pimentel.

—

Empresa Telephonica Bourgard, em Pernambuco.—Recife, 7 de Fevereiro de 1893.

Cidadão.—Em resposta ao vosso officio de hoje, tenho a declarar vos que foi o Sr. alferes Mascarenhas, da Pharmacia Maranhão, no pateo do Terço, quem pedio ligação para o gabinete do Exm. Sr. governador.

Saúde e fraternidade.—Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, digno questor policial deste Estado.—Antonio do Carmo Almeida.

—

Auto de perguntas feitas a Arthur Machado Freire Pereira da Silva

Aos 27 dias do mez de Outubro do anno de 1892, na secretaria da questura policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo abaixo assignado servindo de escrivão,

ILEGIVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

compareceu Arthur [torn] nado Freire Pereira da Silva, de 25 annos [torn] idade, casado, filho de Hypolito Silva, emp[torn] publico, natural deste Estado, o qual res[torn] eu ás perguntas que lhe foram feitas, da [torn] seguinte:

Que hoje, ás [torn] oras da manhã, pouco mais ou menos, compareceu na secretaria do governo o tenente-coronel José Joaquim Coelho, commandante da fortaleza do Brum, pedindo para fallar ao Dr. governador, e perante este declarou—«que, por motivos de molestia, ha muito tempo, com sciencia e acquiescencia do commandante do districto militar, dormia fóra da mesma fortaleza, da qual é commandante;

«que [torn] sexta feira da semana passada foi chamado pelo general Roberto Ferreira e por este admoestado pelo facto de haver o ajudante da fortaleza, na sua ausencia, entregue ao ajudante de ordem do Dr. governador e ao official de gabinete (que é o respondente) um caixão contendo dynamite em cartuchos, pertencente ao Estado e que alli se achava recolhido desde o tempo da junta governativa, á pedido do general Ouriques Jacques, ao que elle respondera que se por ventura se achasse na fortaleza teria tambem entregue a mesma dynamite, porquanto pertencia ella ao Estado e nada tinha que vêr o commandante do districto, ponderando-lhe ainda que tinha ordem para entregal-a apenas á requisitasse o Dr. governador;

«que na segunda feira da semana corrente, chegando de tarde á fortaleza, foi-lhe dito pelo ajudante que o capitão Pedro Alexandrino havia retirado da bateria do lado do palacio do governo duas peças antigas, substituindo as por dous canhões Krupp, pertencentes á bateria de artilharia e que verificando ser isso verdade, dirigira-se ao general Roberto Ferreira, a quem deu parte do occorrido;

«que á noite, tendo recebido aviso do ajudante para que fosse até a fortaleza afim de ver que as peças retiradas da bateria de ordem do general haviam sido repostas, para alli se dirigira e entendendo-se com o mesmo ajudante, este lhe dissera que ditas peças tinham sido de novo retiradas e acharem-se em frente ao portão de sahida, que as peças estavam municiadas e que tinha sido preparada e entregue muita munição ás mesmas praças, as quaes diziam que o que se tivesse de fazer se fizesse logo.»

E nada mais sendo perguntado, nem respondido, deu-se por findo este auto de perguntas, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente, commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da Secretaria da Questura Policial, servindo de escrivão, o escrevi. (Assignados).—Julio de Mello Filho. Arthur Machado Freire Pereira da Silva. Manoel dos Santos Pimentel.

Auto de perguntas feitas ao tenente-coronel José Joaquim Coelho

Aos 28 dias do mez de Outubro do anno de 1892 na Secretaria da Questura Policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo abaixo assignado, servindo de escrivão, compareceu o tenente coronel José Joaquim Coelho e pelo mesmo Dr. questor lhe foram feitas as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, profissão, naturalidade e se sabe ler e escrever?

Respondeu chamar se José Joaquim Coelho, com 61 annos de idade, filho do Barão da Victoria, casado, tenente coronel reformado do exercito, natural do Estado do Rio Grande do Sul, e sabe ler e escrever.

Em seguida respondeu as perguntas que lhe foram feitas da fórma seguinte:

Que, com permissão do general commandante do districto, elle respondente pernoitava fóra da fortaleza de que era commandante, isto por motivo de molestia;

que, na segunda feira d'esta semana foi chamado pela manhã ao quartel general e ahi o commandante do districto censurou-o por ter o ajudante da fortaleza entregado na vespera, ao ajudante de ordens do governador, um caixão contendo dynamite, que pertencia ao Estado e achava-se alli guardado mediante pedido particular feito pelo general Ourique Jacques, quando membro da Junta Governativa do Estado;

que isto mesmo fez elle respondente ver ao general Roberto Ferreira, dizendo-lhe que se estivesse na occasião na fortaleza, não teria escrupulos de entregar a dynamite por pertencer ella ao Estado e achar-se alli recolhida por méro favor.

Respondeu mais que voltando no mesmo dia do quartel-general para a fortaleza, alli chegando, foi avisado pelo seu ajudante de que o capitão Pedro Alexandrino estivera na fortaleza em sua ausencia e fizera retirar duas peças do lado de terra, collocando no logar d'estas duas outras pertencentes á bateria, com pontaria para o palacio do governo;

que elle respondente verificando ser isto exacto voltou ao quartel general e deu parte do occorrido ao commandante do districto, o qual, sabendo que o capitão Pedro Alexandrino não estava na fortaleza, mandou lá o seu ajudante de ordens, afim de retirar as peças assestadas para palacio, o que se fez;

que á noite do dia seguinte, tendo elle respondente ido á casa de sua familia para jantar, recebeu ahi um recado de seu ajudante chamando-o, com urgencia, á fortaleza;

que elle respondente immediatamente para lá se dirigio e vio com espanto que as mesmas peças da bateria haviam sido de novo assestadas para palacio, sendo informado pelo dito ajudante, que se distribuira ás praças da bateria, munição e carabinas, poucos momentos antes de chegar elle respondente á fortaleza, sendo que o capitão Pedro Alexandrino fôra pessoalmente a fortaleza dar ordens para que as peças fossem de novo collocadas sobre a muralha, com pontaria para palacio;

que, elle respondente, a vista das noticias que os cadetes da bateria espalharam na fortaleza de que havia grande aggiomeração de povo na rua do Imperador e no Largo da Republica, tomou o bond e veio até o bairro de Santo Antonio, verificando que não era isto exacto, pelo que voltou para a fortalesa, onde soube que as peças tinham sido retiradas por ordem do general Roberto Ferreira;

que, á 1 hora da madrugada chegou uma força do 14 batalhão de infanteria, commandada pelo alferes Braga e pouco depois o major Bello que o foi substituir no commando da fortalesa, sabendo elle respondente que aquella força fôra remettida para impedir que fossem de novo collocadas as peças da bateria na muralha.

Respondeu, finalmente, que, quando voltou do bairro de Santo Antonio, notou que duas peças da bateria se achavam perto do portão de sahida e guarnecidas por algumas praças, parecendo-lhe que se tratava de trazel-as para a rua.

E nada mais sendo perguntado, nem respondido, deu-se por findo este auto de perguntas, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente, commigo Manoel dos Santas Pimentel, official da Secretaria da Questura Policial, servindo de escrivão, que o escrevi.

Julio de Mello Filho.
José Joaquim Coelho.
Manoel dos Santos Pimentel.

—

Auto de perguntas feitas ao alferes honorario do exercito Manoel Caetano Vieira da Paz.

Aos 13 dias do mez de Fevereiro de 1893, na Secretaria da Questura Policial, presente o Dr. questor policial, Julio de Mello, e commigo abaixo assignado, compareceu o alferes honorario do exercito, Manoel Caetano Vieira da Paz, com 56 annos de idade, casado, filho de Manoel Caetano da Paz, natural deste Estado, sabe ler e escrever.

A' perguntas feitas, respondeu da forma seguinte:

Que estando recolhido á fortaleza do Brum e sendo esta por menagem, na noite de 24 do mez de Outubro do anno passado, observou que subiam para as muralhas da fortaleza 2 peças pertencentes a companhia de artilheria de posição que se achava alli aquartellada, completamente municiadas de granadas e lanternetas.

Que tendo ouvido dizer que as ditas peças se achavam alli assestadas com o pretexto de fazer-se exercicio, foi pessoalmente verificar a posição em que ellas se achavam e deparou que estavam de pontaria feita para o Palacio do Governo e para o quartel da guarda local;

que nessa occasião ouvia algumas praças declararem que a collocação das referidas peças na muralha da fortaleza tinha por fim depôr naquella noite ao governador;

que por volta de 9 horas da noite, foram ditas peças retiradas da posição em que se achavam e transferidas para o pateo; mas que no dia seguinte, por volta de 11 horas da manhã, foram ditas peças collocadas de novo na muralha, com pontaria ainda para o palacio do governador e guarda local, as quaes, segundo ouvia dizer, foram retiradas á tarde para o recinto da fortaleza, em virtude de ordem do general commandante do districto;

que, finalmente, tudo isto se dera sem sciencia do commandante da fortaleza, que era então o tenente coronel José Joaquim Coelho, o qual, segundo consta, apenas soube do occorrido pedio incontinente providencias ao general commandante do districto.

E nada mais sendo perguntado, nem respondido, deu-se por findo este auto de perguntas, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente, commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da Secretaria da Questura Policial, servindo de escrivão, o escrevi.

Julio de Mello Filho.
Manoel Caetano Vieira da Paz.
Manoel dos Santos Pimentel.

—

Auto de perguntas feitas a Antonio Lopes de Azevedo.

Aos 5 dias do mez de Novembro do anno de 1892, na Secretaria da Questura Policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo abaixo assignado, servindo de escrivão, compareceu Antonio Lopes de Azevedo e pelo mesmo Dr. questor lhe foram feitas as perguntas abaixo, depois declerar ter 44 annos de idade, casado, negociante, natural de Portugal, sabe ler e escrever.

E ás perguntas que lhe foram feitas respondeu da forma seguinte:

Que elle respondente achando se no dia 25 do mez passado, pelas 5 e 1/2 horas da tarde, na estação do Brum da Estrada de Ferro de Limoeiro, notou que algumas pessoas que alli tambem se achavam observavam um movimento fóra do commum na fortaleza do Brum;

Que elle respondente, por sua vez tambem pôz-se a observar o que alli se passava e vio que um dos individuos que estavam na fortaleza de vez em quando assestava um oculo de alcance para o palacio do governo;

Que as pessoas que se achavam na fortaleza estavam em mangas de camisa e pelo que elle respondente pôde observar, pareceu lhe que desempenhavam um serviço extraordinario, tal era o movimento que entre ellas se notava;

Que no referido dia 25 a população desta capital se mostrava atemorisada pelos boatos que circulavam de deposição do Governador do Estado, tanto mais porque se dizia que o commandante da bateria havia mandado assestar as respectivas peças para palacio, peças que se achavam recolhidas na Fortaleza do Brum, sendo que, entre as pessoas que da referida estação observavam o que se passava na mesma fortaleza era corrente que o movimento que alli se notava era para collocação das referidas peças naquella posição.

E nada mais respondendo nem lhe sendo perguntado, deu-se por findo este auto de perguntas, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente, commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da secretaria da Questura Policial servindo de escrivão o escrevi.

(Assignados).—Julio de Mello Filho.—Antonio Lopes de Azevedo.—Manoel dos Santos Pimentel.

—

Auto de perguntas feitas a Antonio Lopes Braga Junior.

Em seguida compareceu Antonio Lopes Braga Junior, de 30 annos de idade, solteiro, empregado na estrada de ferro de Limoeiro, natural deste Estado, sabe ler e escrever, e respondeu ás perguntas que lhe foram feitas da forma seguinte:

Que no dia 25 do mez passado, por volta de 5 horas da tarde, achando se elle respondente na estação do Brum, ouvio diversas pessoas dizerem que haviam sido retiradas da muralha da Fortaleza do Brum as peças que alli existiam em direcção ao palacio do governo e substituidas por outras da bateria de artilharia que alli se achava sob o commando do capitão Pedro Alexandrino;

Que essas mesmas pessoas observavam que da muralha da referida fortaleza assestaram oculo de alcance para o palacio do governo, não sendo isso tambem observado por elle respondente por soffrer da vista;

Que, finalmente, as pessoas a que já se referio, diziam que aquillo que se estava fazendo na fortaleza era para depôr o Governador do Estado.

E nada mais sendo perguntado nem respondido, deu-se por findo este auto de perguntas, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da secretaria da Questura Policial servindo de escrivão, que o escrevi.

(Assignados).—Julio de Mello Filho.—Antonio Lopes Braga Junior.—Manoel dos Santos Pimentel.

Auto de pergntas feitas a Joaquim Paulino Nicéas Muniz

Aos 4 dias do mez de Novembro do anno de 1892, nesta cidade do Recife e secretaria da questura policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, commigo abaixo assignado, servindo de escrivão, comparece Joaquim Paulino Nicéas e pelo mesmo Dr. questor, lhe foram feitas as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, profissão, naturalidade e se sabe ler e escrever?

Respondeu chamar-se Joaquim Paulino Nicéas Muniz, de quarenta e oito annos de idade, viuvo, filho de João Santa Rosa Muniz, chefe da Estação do Brum da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, natural deste Estado, sabe ler e escrever.

E as outras perguntas que lhe foram feitas respondeu: que na tarde do dia vinte e cinco do mez passado, elle respondente, estando na plataforma da estação do Brum a espera dos trens do interior, notou, em companhia de alguns empregados da estação e outras pessoas que alli se achavam, um certo movimento desusado na fortaleza do Brum, onde diversas pessoas em mangas de camisa olhavam e apontavam para o palacio do governo, sendo que tres outros individuos que se achavam ao lado da capella, assentavam um oculo de alcance para o mesmo palacio; que elle respondente logo depois da chegada do trem de carga, retirou se para sua residencia receioso de graves acontecimentos n'essa tarde, porquanto, alem do que se passava na fortaleza, circulavam pela cidade boatos os mais aterradores sobre o plano de deposição do governador do Estado; que elle respondente ouvio dizer que na referida tarde as peças da bateria haviam sido assestadas para palacio, não sabendo, porem, por ordem de quem.

Nada mais sabendo, nem lhe sendo perguntado, deu o Dr. questor por findo o presente auto de perguntas, que assigna com o respondente, e commigo José Ulhôa Sobrinho, amanuense, servindo de escrivão, que o escrevi.—Julio de Mello Filho—Joaquim Paulino Nicéas Muniz—José Ulhôa Sobrinho.

Procissão de Passos—Teve lugar hontem á tarde a procissão da veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, realisando-se o trajecto entre a igreja do Carmo e a matriz do Corpo Santo, onde recolheu-se, com numeroso acompanhamento.

O acto esteve verdadeiramente pomposo e esplendido.

S. Exc. Revma., o clero e todas as corporações religiosas desta cidade compareceram e fizeram parte do prestito, estando as ruas repletas da mais compacta multidão.

Flores em profusão foram atiradas sobre o andor que estava magnificamente ornado, tocando durante o percurso duas bandas de musica.

Banco de credito Real de Pernambuco—A reunião de assembléa geral desse estabelecimento será no dia 28 do corrente e não hoje como por engano de nossa parte sahio publicado.

Precisa correcção—Informam-nos que um individuo na rua de Hortas quando acontece embriagar-se, torna se inconveniente, maltratando umas senhoras que residem no predio n. 146.

Isto não é lá muito decente e em ultimo caso... pode haver um ajuste de contas com a policia.

E' bom, pois, haver uma correcção para isto.

Casamento civil—Foram affixados nos dias 16 e 17 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

De Eduardo Augusto Xavier da Maia, morador na freguezia da Boa-Vista com Adelaide Francisca da Costa moradora na freguezia do Escada.

Julio Theodoro Cedrim com Zulmira Gomes de Carvalho, moradores na freguezia da Graça.

Ernesto Kunthack com Josephina Dowsley moradores na freguezia da Graça.

Primeiro

Dr. José Henrique Cardim morador na freguezia do S. José com Anna Rosa Rezende Soares modora na freguezia da Boa-Vista.

Conselho Litterario—Reunio-se hontem (17) em sessão extraordinaria sob a presidencia do Dr. inspector geral e com a presença dos Drs. Barbosa de Araujo, Loureiro, Cicero Peregrino, Motta, Regueira Costa e professoras Cyrillo, Fragoso e Sebastião Brandão, faltando com causa justificada o Dr. Franco de Sá.

Foram lidos os seguintes pareceres.

Da 1ª secção relator o professor Fragoso sobre os opusculos intitulados—Miscellanea Escolar para o 1º, 2º e 3º graos do ensino primario compilados pelo professor Sebastião Brandão, concluindo que estão no caso de ser approvados—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. Porto Carreiro sobre a carta de A, B, C, organisada pelo cidadão Manoel Soares de Albergaria, concluindo que está no caso de ser approvado.—Adiado a requerimento do professor Fragoso.

3ª Secção relator Dr. Regueira Costa, sobre a petição do professor Inojosa Varejão, requerendo jubilação concluindo que está no caso de ser attendido provando incapacidade physica e que tem mais de 10 annos de effectivo exercicio.—Approvado.

Da mesma secção, relator o mesmo, sobre a petição de Antonio José de Moraes Sarmento, requerendo que seja computada na sua jubilação de merito, concluindo que está no caso de ser attendido.—Approvado.

Da mesma secção, relator Dr. Motta sobre a petição da professora Maria Salomé dos Santos Dicia, requerendo a gratificação de 25 annos, concluindo que está no caso de ser attendida.—Approvada.

Da mesma secção, relator o mesmo, sobre a petição da professora Maria Leopoldina de Moura Rezende requerendo jubilação, e que seja computada nesta jubilação e não quanto á computação por não ter feito a prova legal.

Da mesma secção, relator o mesmo, sobre a petição da professora Maria Auta de Jesus Campello, requerendo que seja computada em sua jubilação a gratificação de merito, concluindo que está no caso de ser attendida.

Da mesma secção, relator Dr. Cicero Peregrino sobre a petição da professora Paulina Marcelina de Almeida, requerendo a gratificação de bons serviços, concluindo que está no caso de ser attendida.

Da mesma secção, relator o mesmo sobre a petição da professora Maria Francisca de Souza, requerendo a gratificação de bons serviços, concluindo que está no caso de ser attendida.—Approvado.

Tabella kilometrica de distancia—Pedem nos a publicação das seguintes linhas:

«Pede-se ao honrado e brioso Dr. Barbosa Lima, que mande organisar a tabella kilometrica das distancias dos municipios do Estado, de modo que possa a magistratura nomeada por S. Exc., a legal, aquella que não tem sua origem em uma junta «revolucionaria», que para fins inconfessaveis declarou respeitar a constituição do Estado, «menos na porte em que dava ao governador competencia e poder para fazer as primeiras nomeações da mesma magistratura,» a legal, repetimos, receber a ajuda de custo estabelecida no regulamento para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, e que é necessaria á muitos de seus membros e

O trabalho pode se considerar feito, porque, além dos dados de que, á qualquer momento, podo dispor a repartição das Obras Publicas, existe um folheto sobre comarcas de Pernambuco do illustrado Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, onde serão encontrados todos os esclarecimentos precisos.

Tribunal do jury do Recife—Foi convocada para o dia 18 de Abril a 2ª sessão ordinaria do jury no corrente anno, devendo proceder se hoje no paço da intendencia municipal ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão.

Juizo da provedoria — Assumio hontem o exercicio do cargo de juiz da provedoria o Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Autoridade policial—O cidadão Alfredo dos Santos Almeida assumio em data de antehontem o cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 1º supplente.

Fallecimento—A uma pneumonia dupla, rebelde ao mais desvelado tratamento, falleceu hontem no arrabalde da Torre a pequena Izabelinha, filha do Sr. Henrique da Cunha Porto, residente na capital da Republica, e viera a este Estado visitar o seu avô, Dr. Manoel Joaquim da Silveira.

Morreu antes de chegar á plenitude da vida o que porventura inda mais augmenta a dor que justamente punge á sua familia, a quem enviamos os nossas sentimentos por tão sensivel perda.

Missa pontifical—D. João Esberard, digno bispo desta diocese cantará missa pontifical, na cathedral de Olinda, por occasião de celebrar-se alli a festa de S. José.

Pregará o Evangelho, o Revd. conego Dr. Adauto Aurelio de Miranda Henrique.

Imprudencia—Hontem ao recolher-se a procissão na egreja do Corpo Santo, um individuo armado de faca pretendeu entrar na referida egreja, e sendo obstado pelo reforço de policia municipal que acompanhára o, quiz ferir uma das praças, pelo que as mesmas usaram do máu expediente de debandar, o que occasionou grande confusão.

Comparecendo o Sr. subdelegado do Recife fez formar o reforço e seguir com elle para o quartel onde deu sciencia do occorrido ao commandante que immediatamente deu os providencias que o caso exigia.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Fevereiro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospital Pedro II		675
Hospital dos lazaros		49
Hospital dos variolosos		13
Collegio das orphãs		199
Asylo de mendicidade		253
Hospicio de alienados		284
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	223)	323
Em poder das amas	100)	
Total		1.796

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°1	756m,74	18,58	74
9 »	26,°6	757m,70	18,57	71
12 »	27,°5	758m,82	18,59	68
3 t.	27,°6	756m,09	18,59	68
6 »	27,°1	757m,14	18,42	70

Temperatura minima 25° 50.
Temperatura maxima 28° 00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m,1 a sombra 3,m2m.
Chuva nulla.
Direcção do vento SSE com interrupções de SE de meia noite até 3 h. e 55 m. da manhã. S com interrupções de SSE até 10 h. e 01 m.; SSE até 11 h. e 41 m.; S com interrupções de SSE e SSW até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,77 por segundo.
Nebulosidade média 0,37.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	16 de Março	9—41 da m.	0m39
P. M.	16 de »	3—29 da t.	2m41
B. M.	16 de »	1—11 da t.	0m22
P. M.	17 de »	3—51 da m	2m33

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, ás 3 horas da tarde, no municipio de Limoeiro, da fabrica de oleo em perfeito estado e que se acha funccionando.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua de Mortas n. 58, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 12 horas, em Parnamerim, de uma chacara.

Segunda feira:

Pelo agente Guimão, ás 11 horas, na Companhia Pernambucana, de cimento em barricas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de José Pereira Ribeiro; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Guilhermina Campello Falcão; ás 6 e 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Mirandolina dos S. Moraes Pinheiro.

Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Amelia da Silva; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amelia Maria Vieira de Barros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Março de 1893.

Existiam 371, entraram 2, sahiram 4,—existem 369.

A saber:

Nacionaes 349, mulheres 8, estrangeiros 12.—Total 369.
Arraçoados 362.
Bons 348
Doentes 9.
Loucos 5.
Loucas 0.
—Total 362.

Não houve movimento na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 80 pessoas, sendo 30 homens e 50 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 16 de Março foi o seguinte:

Existiam	672	
Entraram	16	
		688
Sahiram	11	
Falleceram	2	
Existem	675	
		688

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Malaquias entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio á 11 horas.

Arnobio Marques entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 da manhã e sahia ás 11 1/2.

Vieira da Cunha entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do GrãoPará—A 14.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 18 de Março (sabbado)

Loteria do Estado do Maranhão—A 25.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 21 de Março quarta-feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham se venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Março:

Emilia Maria Ferreira Antunes, Pernambuco, 49 annos, solteira, S. José; febre intermittente paludosa.

Esmeraldina, Pernambuco, 1 mez, Olinda; enterite.

Um féto, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

Thomaz Nunes da Silva Gonçalves, Pernambuco, 9 dias, S. José; tetano.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, S. José; catarrho suffocante.

Cassemiro Reis de Senna, Pernambuco, 7 dias, Boa Vista; enterite.

Guilhermino José de Souza, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Bartholomeu Odilon de Souza, Africa, 80 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Florencio José Cardoso, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; atrophia.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE MARÇO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Antonio Luiz da Silva.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Ceciliano Cromencio Pavão.—Mandou se ouvir o juiz de direito do 4º districto.

Recurso crime

Do Triumpho—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Gomes Correia da Cruz e outros. Relator o juiz Galvão.—Adiado.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante o Banco Emissor, aggravado o juizo da fazenda. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Negou se provimento, contra o voto do relator.

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Paulo Rodrigues da Costa, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu se provimento, para se impor ao réo a pena legal, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

De Gravatá—Appellante o promotor publico, appellado José Marques da Silva. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Ipojuca—Appellante Nicoláo Principe de Mira, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Bernardino Pereira dos Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, contra o voto do relator.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, appellado José Alvares de Souza Soares. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Rozaria Pereira de Magalhães Bastos, appellado José Victorino de Paiva. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Despresados os embargos, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Octaviano Alfredo Gomes Podilha, appellada a justiça.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Antonio de Aguiar.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Bernardino de Azevedo, appellado José da Cruz Freitas.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado José Carneiro de Queiroz.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Appellação crime

De Palmares—Appellante João José de Carias appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão.

Appellação crime

De Serinhãem—Appellante Alfredo Gomes Alves de Lima, appellada a justiça.

Appellação civel

De S. Lourenço—Appellante a Companhia de Beberibe, appellado José Carneiro da Cunha e Souza.

DISTRIBUIÇÕES

Agravos de petição

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife—Aggravante Manoel Martins Campos, aggravados Candido Gonçalves Torres e outros.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravantes Joaquim Pereira, Antonio de Almeida e outros, aggravado Dr. José Beraldo Carneiro da Cunha.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante José Elias de Oliveira, aggravado José Victorino da Paiva.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante José Antonio Soares Junior, aggravada Maria Victoria Corregal Soares.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Olinda—Aggravante o Barão de Taquaretinga, aggravado o Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.

Appellação crime

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Antonio Felix da Costa, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Appellante João Antonio da Costa Moreira, appellade D Constancia Perpetua Machado Beltrão e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Hippodromo de Campo Grande

Amanhã realisa esse prado a sua corrida annunciada.

Eis os nossos

PALPITES

1.º pareo—Blackstone—Traquinas—Limeira.
2.º pareo—Maurity—Boccacio—Berlim.
3.º pareo—Ally Stopper—Ruy Blas—Scepticismo.
4.º pareo—Piramon—Pygmeu—Ida.
5.º pareo—Siroco—Africana—Petropolis.
6.º pareo—Colosso Gatuno—Ruy Blas
7.º pareo—Mouro Ida—Todoé.
8.º pareo—Regedor—Bolivia—Aurora.

MEMORIAL

Semana Santa

Pora os actos da Semana Santa recebeo—Louvre—grande quantidade de sêdas pretas surahs, granadines e cachemiras lisas e de phantasia, gostos inteiramente novos.

Rua 1.º de Março n. 20 A.
Francisco Gurgel & Irmão

Chá especial

Marca «Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 é o melhor que vem ao mercado, e, vende se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:

Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços rezumidissimos.

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Semana Santa

Sêdas pretas, gazes, etamines, crepons e uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades, gazes e tecidos de pura novidade e fantazia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprios para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e passamenterie, figaros e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz —56

CAPAS, VISITES E TELERINES

de sêda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em rendas de bruchellas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 32, primeiro andar.

—O Desembargador aposentado *Joaquim Pires Gonçalves da Silva*, advoga e tem seu escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 32, primeiro andar.

—O advogado *Hemeterio José Velloso da Silveira*, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C* depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Justo reparo

Do extracto da sessão de hontem da camara dos deputados, publicado pelos jornaes de hontem, não consta os nomes dos membros daquella casa do Congresso, que approvaram o projecto orçamentario para o corrente exercicio, e ao qual o Exm. Sr, governador havia negado sancção:

Essa votação é nominal e não basta, em materia de tamanha importancia, que do extracto respectivo conste que apenas foi aquelle projecto «approvado por 20 votos», tanto mais não tendo sido publicados os nomes dos mesmos deputados que compareceram á sessão e somente o numero.

A palavra do General

Depois que pelo orgão da imprensa foi solta aos quatro ventos a honrada palavra do general Roberto Ferreira, commandante do districto militar, parece que serenou mais um pouco a athemosphera politica, que então se conservava pesada e como que prestes a desabar sobre as nossas cabeças todos os petrechos bellicos de uma formidavel e tremenda guerra civil.

Do céo politico, que então se conservava pejado de nuvens negras, foram logo se afugentando os tetricos corsés da tempestade, e sobre o baluarte do poder executivo baixou o anjo do triumpho, como prenuncio de uma aurora regeneradora de paz e tranquillidade para essa tradicional terra, que tem em seu coração encerrado os mais bellos e os mais explendidos trophéos.

No entanto, os inimigos do direito e do bem estar do povo, aquelles que pondo a margem o seu mandato, só tem trabalhado para suas desgraças e para o seu atrophiamento, indignados e delirantes continuam no congresso a forjicar leis de responsabilidades do governador, como se com taes leis — *retro carga*, podessem desequilibral-o da alta posição em que se acha collocado.

Esse congresso desviado como se acha de sua importante tarefa, e tendo-se transformado em uma reunião que premedita contra os sagrados direitos de que se acha revestido o alto poder executivo do Estado tem se revelado inimigo rancoroso e radical do Governador e por conseguinte incapaz para a confecção de leis beneficas e que são urgentemente reclamadas e ne-

ILEGIVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

cessarias para a salvação publica da livre patria Pernambucana.

Faltando-lhe, pois, o apoio das forças federaes com que contava e alardeava; assim como o do povo que nunca possuio, além do que sem orientação alguma, a não ser a da oposição systematica e ante-patriotica que tem feito ao governo, não póde continuar a se manter e girar na alta esphéra legislativa; cujo engenhoso apparelho desconhece completamente, e do que tem resultado do seu pessimo funccionamento o parto dessas leis que envergonham e deprimem do nosso avançado gráo de civilisação.

E' de lamentar todo esse descalabro, originado da febre ardente e vertiginosa de que se acha atacado o poder legislativo, tanto mais quanto, vemos em seu gremio certos homens que tendo por varias vezes representado e que ainda podiam prestar relevantes serviços a patria, esquecidos do seu passado, dos bons serviços que prestaram, do conceito publico que gozavam, entregues aos caprichos mal entendidos de politiqueiros novos, sem preparos e conhecimentos necessarios, os quaes procuram com a força phisica de que dispõem suffocar a alta aspiração desta terra, que tem presenciado pelas luctas de seus direitos tombarem em seu coração os seus mais heroicos e mais dilectos filhos.

E' de lamentar que esses homens cançados como se acham, já não tenham comprehendido a falsa posição em que se collocaram, e ainda continuem com o mandato do povo nas mãos a espesinhal-o, tentando contra o seu socêgo e consequentemente contra o seu progresso que de modo algum poderá continuar privado como tem sido até o presente.

Não ha pois, de ser assim como elles presumem: porque ali já se evolluma o dorso do oceano popular que se agita, para com as ondas dos seus direitos assoberbar todas essas miserias que se lhe tem antolhado, no intuito de prival-o na marcha progressiva que o conduz ao apogêo de sua liberdade.

Sim, esse povo possuido de razão e de patriotismo ha de chegar ao cimo do capitolio de seus direitos, então de lá bradará ao mundo:—salve patria dos heróes, formosa Veneza Americana.

16 de Março de 1893.

Wergnaux.

Ultima resposta ao illustre Castro Soromenho

Na *Provincia* de hoje continua o Sr. Castro Soromenho a vomitar insultos que deixarei no mais completo despreso, relevando tão somente a involuntaria confissão de S. S. quando diz: se embarquei, com um cartão de 3ª classe, é porque não me **derão** outro, logo se foi **dado** é prova que S. S. nem pagou o preço da passagem de 3ª classe, obtendo o referido cartão da benevolencia da Companhia a quem deve pelo menos este favor.

A prova capital que a directoria não lhe offereceu passagem de 1ª classe, como allega, e que S. S. foi portador exclusivamente de cartão de 3ª classe, sem recommendação particular alguma, se bem que embarcando no Havre em 11 de Fevereiro no vapor *Colombia*, desembarcou em Lisboa, pela simples razão que o capitão Viel não quiz annuir a seu pedido de ser tratado como passageiro de 1ª classe, sem o previo pagamento da respectiva importancia.

Infelizmente, para nós, o capitão do *Concordia* teve mais condescendencia, condescendencia que S. S. lhe retribue, como estamos vendo, negando o compromisso de **honra** que tomou para com elle, e recusando o pagamento da divida contrahida, procedimento que leva a crer que S. S. inventou prepositalmente todo aquelle enredo a bordo do *Concordia*, para ter ensejo de desembarcar para terra, com ares de victima, e illudir assim o cumprimento de suas obrigações.

Quando no dia 13 de manhã S. S. me procurou para dar-me parte de seus queixumes, que não passavam de grotescos, respondi e não podia responder de outra fórma, diante do Sr. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, que tinha tido a bondade de o acompanhar e do Dr. de bordo, que não me queria envolver porque a policia dos navios não é de minha competencia, mormente quando o navio a bordo do qual, se passaram os factos que se pretendia allegar, ainda está ancorado no porto prompto a satisfazer qualquer diligencia da autoridade competente o digno Dr. Questor da policia, a quem S. S. declarava a alta voz, querer levar, incontinente, sua queixa, o que infelizmente não realisou, preferindo lançar mão de insultos, sem sancção legal, por meio da Imprensa.

Na ausencia dos interessados, vilmente calumniados, tive que intervir depois, forçosamente, para restabelecer a verdade dos factos.

Não tendo gosto, nem tempo, nem dinheiro a gastar para sustentar polemicas, dou por finda minha intervenção forçada, quaesquer allegações malevolas que queira ainda produzir S. S.

Pernambuco, 17 de Março de 1893.

L'Agente
Augusto Labille.

Ao publico

No *Jornal do Recife* de 22 do mez passado, alguem mascarando-se com o pseudonimo de Dãosinho e Juvita insulta vilmente ao nosso honrado amigo Manoel Clementino Correia de Mello.

Este, que por sua honradez e bons costumes, é bastante conhecido entregou ao despreso como merecia o seu mesquinho detrator. Nós, porém, não temos paciencia para deixar passar desapercebida tão infame calumnia, que acreditamos, não pode ter agradado nem mesmo a Rogoberto, de quem se constitue defensor; o signatario daquelle artigo porque Rogoberto não desconhece que Manoel Correia é realmente honesto e nunca quiz dinheiro nem posição á custa das lagrimas e dos soffrimentos alheios, como alguem o tem feito.

Saiba, pois o vil calumniador que Manoel Correia nos negocios em que foi socio de Rogoberto, seu honrado e digno protector, procedeu sempre para com elle de modo a não dar lugar á mais leve sensura, o que, não é de suppor se recuse a dar testemunho o proprio Rogoberto.

Manoel Correia nunca fez trabofes, mas conhece os trincofeiros que não duvidará apontar pelos nomes e com as competentes provas a Dãosinho e Juvita ou a quem quer que seja; se a isto for provocado.

Cuidado pois, a terra é pequena, todos nós conhecemos e muitos não tem papas na lingua.

Depois não se queixem!...

Coutinho & Leite,

O Dr. Sant'Anna

Pelos ultimos jornaes vindos do sul, tivemos a grata noticia de que ao Dr. Antonio José de Sant'Anna, actual inspector da alfandega de Paranaguá, fizeram os seus collegas de repartição, despachantes e outros amigos uma imponente e significativa manifestação de apreço por occasião de seu anniversario natalicio, a 15 do Fevereiro.

Nós, que tivemos a honra de relacionarmos com tão distincto cavalheiro aqui em Pernambuco, em cuja thesouraria deu elle exhuberantes provas de seu talento, e de sua proficiencia nos negocios de fazenda (e o primeiro signatario destas linhas servio sob a sua illustre direcção em Paranaguá) dizemol-o sem receio de contestação da parte de nenhum de nossos collegas, em cujo seio deixou S. S. gratas recordações; nós, que igualmente podemos affirmar sem lisonja—ser o tenente-coronel Dr. Antonio José de Sant'Anna digno da estima de seus companheiros, por ser um bom amigo, capaz de todo sacrificio: unimos as nossas felicitações áquellas que tão merecidamente lhe foram dispensadas; e, enviando-lhe um saudoso abraço, pedimo-lhe que se digne dar aos nossos collegas de Paranaguá um aperto de mão.

«Suum cuique tribuere».

Recife, 16 de Março de 1893.

João Vicente da S. C. Junior.
J. Monteiro Pessoa.

Ao publico

O abaixo assignado membro das primeiras Faculdades de Medicina da Europa e America, approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de apresentar-se a este respeitavel publico offerecendo os seus serviços de especialidade em curas de Morphéa (tratamento pela innoculação). Syphilis chronica e todas as molestias da pelle de qualquer caracter, assim como chagas (feridas), Elephantiasis arabe (Erysipelas) por mais chronicas que sejam, garantindo o tratamento em pouco tempo sem dor e sem alteração do physico.

Podendo ser procurado no Hotel de Europa das 10 a é as 2 horas da tarde de todos os dias.

Professor Dr. Bechtinger, Delegado e Inspector de Hygiene das Colonias do Rio Grande do Sul.

ATTESTADOS

Achando-me n'um caso desesperado lutando com difficuldades no curativo, entreguei-me nas mãos e sob os cuidados do professor José Bechtinger, de passagem por Pelotas e Rio Grande, medico muito apreciado das autoridades medicas da Capital Federal, que em pouco tempo me fez desapparecer completamente a inchação das duas pernas, restituindo-me á saude ao ponto de estar summamente contente.

Pelotas, 2 de Desembro de 1890—Carlos Scotto.

Reconheço verdadeira a firma supra e dou fé. Erat ut supra. Em testemunho da verdade, o tabelião. —Miguel R. Barcellos Filho.

(D'A «Patria»-Pelotas).

— A VERDADE—Sabendo que o Dr. J. Bechtinger, o especialista, tinha voltado a Georgetown, e que ha seis annos passados estive debaixo do seu tratamento que publicamente testemunhei de ter sido curado d'uma excrecencia repugnante a vista, e que por 20 annos existia debaixo do meu olho esquerdo, tenho o prazer de vir agora confirmar o que disse naquelle tempo e accrescento que a excrecencia nunca mais me appareceu a minima cousa na minha cura desde então.

(Guyana Britanica.)

Georgetown, May, 21 St, 1888.— James Whith.

— Disse o «Paiz»:

SALVO DA AMPUTAÇÃO DO BRAÇO.—Certifico pelo presente que havendo experimentado tudo e recorrido a todos para salvar a minha mão grangrenada, cheia de chagas e ulceras, proveniente de um tiro de uma arma de fogo, e que se querendo, como derradeiro recurso, amputar-me a mão, cheguei aqui ao Rio de Janeiro, recommendado ao conhecido especialista Dr. J. Bechtinger, (travessa de S. Francisco de Paula,) a quem procurei e que me poz a mão sã e perfeita «em um mez.»

Capital Federal, 29 Agosto de 1890. -Bellini Luigi.

Declaração

Sou bastante conhecido em Petropolis e todo o mundo sabe, que desde 18 annos não podia caminhar em consequencia de erysipelas e enormes feridas dos pés, e de o attestar agora que em 4 mezes me poz perfeitamente boa, o distinguido facultativo e especialista, o professor Dr. J. Bechtinger que recommendo aos todos doentes que padecem das molestias da pelle.

Petropolis— Rua Joinville 23 de Janeiro de 1893.

Rosas Freitas.

Ao publico

O abaixo assignado, membro das primeiras Faculdades de Medicina da Europa e America, approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de apresentar-se a este respeitavel publico offerecendo os seus serviços de especialidade em curas de morphéa (tratamento pelo innoculação), syphilis chronicas e todas as molestias de pelle de qualquer caracter, assim como chagas (feridas). Elephantia is arabe (erysipelas) por mais chronicas que sejam, garantindo o tratamento em pouco tempo sem dor e sem alteração do physico.

Podendo ser procurado no Hotel da Europa das 10 ás 2 da tarde de todos os dias.

Dr. *Bechtinger*, ex-delegado e inspector de hygiede das colonias no Estado do Rio Grande do Sul.

Ao Dr. procurador geral

Vimos pelos jornaes a nomeação do tabellião interino feita pelo Dr. juis de direito do civel, para o lugar do Dr. Moreira Alves, durante o seu exercicio de deputado.

Não deve ser ignorado pelo Dr. procurador geral que esta nomeação não cabia ao juis do civel, e sim ao Governador, e que portanto é nulla.

A substituição dos serventuarios de justiça rege-se ainda pelo decreto de 16 de Desembro de 1853 a que se refere o de 28 de Abril de 1885 arts. 239 e 255; ou é pelos serventuarios companheiros, si o impedimento não exceder de seis mezes, ou si mesmo não excedendo mas em razão do expediente avultado dos dous cargos reunidos, a nomeação compete ao Governador, como antigamente competia aos presidentes.

Pela lei de 14 de Novembro de 1891 incumbe ao procurador geral do Estado inspeccionar os cartorios dos tabelliães de notas, e mandar promover a responsabilidade pelas faltas e erros de officio que houverem commettido.

Chamamos a attenção de S. Exc. para este facto, afim de evitar a nullidade dos actos praticados pelo serventuario interino, que não tem provimento legal.

O fôro.

Notice

Service will be held in the British Chapel on Sunday next in the morning at 11.30 a. m. and in future until further notice alternately in evening and morning.

By order of
The Committee.
Recife, 16 March 1893.

IMPORTANTE CURA

Minha mãi estava tão doente da cabeça, do estomago e dores rheumaticas por todo o corpo, que desesperei do seu estado. Depois de uzar sem proveito algum a tudo quanto é remedio e receitas recommendadas pelos medicos, um pharmaceutico aconselhou-me o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes, com indizivel contentamento o digo, curarem rapidamente minha mãi.

As pessoas que soffrem encontrarão nestas pilulas todo o bem possivel.

Attesto que, abaixo de Deus, devo a vida de minha mãi ás pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.—Firmino J. Gomes, criador.—Bagé.—(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000.

Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Oculista
Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio derecsia n. 20 rua Larga do Rosarrio.

EVITAR CAMA E DIETA

O Sr. capitão Carlos Brandão Moreira morador na Cachoeira, attesta que deve a vida da Exma. esposa ás pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas, do Dr. Heinzelmann, medico e pharmaceutico formado com distincção pela Universidade de Berlim e faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

O Sr. Machado da Silva Bruno, morador em Bagé, declara que seu sogro o Sr. major João Antonio Cirne estava quasi cego e soffrendo de graves perturbações intestinaes.

Usando das pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas, do Dr. Heinzelmann, ficou inteiramente restabelecido. Varias pessoas de sua familia usavam dessas maravilhosas pilulas com tal successo que é hoje o remedio predilecto para enfermidades em que ellas são aconselhadas por seu digno autor. As pilulas ferruginosas e anti-dyspepticas curaram o Sr. Manoel Correia da Silva Bandeira, que já estava desenganados.

Este Sr. attestou espontaneamente, de Porto Alegre, que será eternamente agradecido ao Dr. Heinzelmann.

As pilulas do Dr. Heinzelmann curam em pouco tempo as molestias do abdomen.

Vidro 2$000.

Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia do Povo

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grande pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e parteiro

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante de 30 batalhão de infantaria, curou-se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem tenentes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Camba

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Marcel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, [?] de sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

RESULTADOS SATISFACTORIOS

Attesto que os resultados colhidos por pessoas de minha familia com o uso dos preparados do Dr. Heinzelmann, tem sido os mais satisfactorios possiveis.—Bagé, 5 de Maio de 1892.—Propicio Philippe de Azambuja e Silva, tabellião.—Firma reconhecida.

Vidro 2$; 1/2 duzia 10$: duzia 20$.

Vende-se
Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Maranhão.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que o salvou de uma morte certa, restabelecendo-lhe a saude perdida!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circumstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado	2 0/0
Idem idem na capital federal	1 0/0
Idem de alugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0/0
Por venda de generos do paiz	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	2 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avila, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagalio, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr Cleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Permittir-se-nos ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. M. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Março de 1893.

Vendi na Bolsa.

231 Acções emittidas pelo governo deste Estado a favor da Companhia da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$ juros de 5 0/0 a 60$ cada uma.

25 Acções da Companhia de Estrada de Ferro de Olinda a Beberibe do valor de 200$ a 175$ cada uma.

10 Acções da Companhia de Beberibe do valor de 100$ a 50$ cada uma ex dividendo.

Offerecido vender comprador.

10 Apolices Estadoaes deste governo de 1.000$ juros de 5 0/0 a 600$000 ex dividendo.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 12 3/4 sobre Londres, baixando depois para 12 5/8 e de tarde para 12 1/2.

Em papel particular realisaram-se negocios, a 12 13/16 e 12 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhã abriram com a taxa de 12 5/8 e de tarde a 12 1/2 sobre Londres.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$200
Usinas por 15 kilos	8$000	a	8$200
Branco idem idem	7$200	a	8$200
Somenos, idem idem	5$000	á	5$100
Mascavado idem idem	4$000	a	4$100
Bruto idem idem	3$800	a	4$000
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Foi vendido pequenas partidas a 10$900 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	38068	950
Vapores	1 a 16		1137
Animaes	1 a 16	3204	3483
Estrada de Ferro Central	1 a 15	4154	951
Idem de S. Francisco	1 a 15	43639	2528
Idem de Limoeiro	1 a 14	7225	9253
Somma		96290	18302

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 630 réis venda.

Verdes a 370 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

Exportação

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 4.390 saccos com 322,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Nordenskyold», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1.775 saccos com 106,500 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Favorit», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 48,329 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

Pohlman & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

J. Baltar & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Coritiba», para Santos, carregaram:

M. Maia & C., 20 pipas com 9,600 litros de alcool, 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— No vapor nacional «Planeta», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Lopes de Carvalho, 5 caixas com 225 kilos de doce.

Abe Stein & C., 6 caixas com raizes medicinaes pesando 420 kilos.

— No vapor inglez «Paraense», para o Pará, carregaram:

L. M. de Araujo, 200 barricas com 15,593 kilos de assucar branco.

E. Kanthack, 10 pipas com 4,575 litros de aguardente e 5 ditas com 2,325 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Ondina», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Maranhão», para Pará, carregou:

N. M. do Eirado, 300 barricas com 20,300 kilos de assucar branco.

— No patacho argentino «Condeixa», para Pelotas, carregaram:

V. da Silveira & C., 200 barricas com 21,218 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Neptuno», para Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 5 barricas com 350 kilos de assucar refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	493
Assucar mascavado (kilo)	220
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	615
Couros seccos salgados (kilo)	555
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 16	721:692$180	
Idem de 17	54:365$011	
		776:057$191

Renda do Estado:

Do dia 1 a 16	217:952$702	
Idem de 17	14:496$190	
		228:448$892
Somma total		1,004:506$083

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	35:918$484
Idem de 17	2:127$418
	38:045$902

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 16	42:148$636
Idem de 17	29?$921
	42:439$557

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 17

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Explorer» de 1034 toneladas, commandante R. H. Jones, equipagem 28, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de Rosario» de 1235 toneladas, commandante Prand, equipagem 39, carga varios generos, a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Lugar inglez «Falmouth» capitão Janes, W. Hawey, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Março foi o seguinte: Entraram.

28 bois pesando 4,200 kilos.	
271 kilos de peixe a 20 réis	5$420
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
54 lugares a 200 rs.	10$800
6 suinos a 200 rs.	1$200
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
4 ditas de melancia a 300 rs.	1$200
dita de cebolinhos a 300 re.	$
4 dita de batata a 300 rs.	1$200
ditas com louça a 300 rs.	$
3 ditas com gerimú a 300 rs.	$900
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
62 ditos com farinha a 400	24$800
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
6 compartimentos com fressuras a 600 rs.	3$600
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
40 talhos a 2$000	80$000
	244$420
Rendimento do dia 1 a 14	3.592$980
	3.837$400

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis idem.
Milho de 500 a 520 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Una*	18
Sul	*Aporé*	18
Sul	*S. Salvador*	18
Europa	*Ville de Rosario*	18
Sul	*Lusitania*	18
Norte	*Planeta*	20
Europa	*Charente*	21
Europa	*Magdalena*	22
Sul	*Moçambique*	22
Norte	*Olinda*	23
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*P. do Grão Pará*	23
Sul	*Clyde*	26
Norte	*Manáos*	26
Europa	*Specialist*	28
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Una*	18 as	? h.
Norte	*Paraense*	18 as	4 h.
Norte	S. Salvador	18 as	5 h.
Sul	*Ville de Rosarrio*	18 ás	4 h.
Europa	*Lusitania*	18 as	5 h.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juis dos feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arromatar por venda a quem mais der, na sala das audiencias no dia 18 as 11 horas da manhã o sobrado de um andar a rua da União n. 25 freguezia da Boa Vista com 7 metros e 23 centimetros de frente e 22 metros e 93 centimetros de fundo no pavimento terreo 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, dispensa, 1 quarto na escada, quintal murado, 4 quartos externos, banheiro e cosinha externa, 1 telheiro no fundo do quintal com portão para a rua da Saudade, quarto de apparelho; pavimento superior 3 portas de frente com varanda de ferro parcial, 2 salas, 4 guarda, agua e gaz encanados, por 14:580$ visto ser a terceira praça com abate de 20 p. sobre o valor da avaliação que foi 18:000$000, cujo predio pertence a viuva de Irineo Coelho da Silva e fora penhorado por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 de Março de 1883.

Subscrevo e assigno. Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito neste municipio do Limoeiro do estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiver, que no dia 18 do corrente ao meio dia na cidade do Limoeiro a rua da Aurora, casa n. 127 o agente de leilão Aristides José de Oliveira venderá em leilão a referida casa que se denomina Fabrica Guarany, com os competentes machinismos a vapor, não só para oleo vegetal, como de descarroçar algodão, a qual casa é do lado da serra proxima ao patrimonio do concelho municipal, e pertencente ao espolio do finado Antonio José Ferreira Monteiro, servindo de base a quantia de 18.100$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado em lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro aos 9 de Março de 1893.

Eu, Herminio do Nascimento Lima, escrivão escrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N 3

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que, por determinação do Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez o praso concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Draynage Company relativa ao segundo semestre do exercicio de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1893.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, que a partir do dia ... do corrente, com autorisação do cidadão Ministro da Agricultura, serão excluidos da tarifa especial e transferidos para diversas classes da tarifa n. 2 as mercadorias abaixo relacionadas:

Aguas mineraes 3ª classe.
Alcool e aguardente 4ª classe.
Alcatrão e pixe 4ª classe.
Alho 3ª classe.
Alvaiade 3ª classe.
Arame de latão ou metal semelhante 3ª classe.
Barras de ferro ou zinco 4ª classe.
Biscoito doce e outros finos 3ª classe.
Bacalhau de peixe e outros ordinarios importados 4ª classe.
Batatas alimenticias importadas 4ª classe.
Banha de porco 4ª classe.
Biscoitos e bolachinhas em latas, 3.ª classe.
Breu 4ª classe.
Cerveja 3ª classe.
Café moido 3ª classe.
Conservas do paiz em vidros 2ª classe.
Idem idem em latas 3ª classe.
Cal do paiz 4ª classe.
Canos de barro, ferro, chumbo ou zinco 4ª classe.
Barras de cobre 3ª classe.
Ervilhas seccas 4ª classe.
Fazendas de seda ou lã 2ª classe.
Ferragens diversas não classificadas 3ª classe.
Fumo importado 3ª classe.
Fumo do paiz 4ª classe.
Genebra 3ª classe.
Kerosene 3ª classe.
Macarrão e outras massas allimenticias 3ª classe.
Manteiga 3ª classe.
Mel de canna, fumo e melaço 4ª classe.
Metaes não preciosos, em bruto 4ª classe.
Oleos 3ª classe.
Phosphoros 2ª classe.
Sebo e graxa animal 4ª classe.
Sabão 4ª classe.
Tabaco 3ª classe.
Velas 3ª classe.
Vinho 3ª classe.

Nota

Nos fretes das mercadorias que continuam na tarifa especial apenas será concedido um abatimento de 20 % para as expedições maiores de 20 000 kilogrammas e que se compozerem de uma unica natureza de producto.

Esta disposição não aproveita ás mercadorias expedidas da capital para o interior.

Secretaria, 10 de Março de 1893.

O secretario,

Julio Cezar Cavalcante d'Albuquerque

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que, no dia 23 do corrente, perante a Junta da Fazenda do mesmo Thesouro, irá a praça o fornecimento da alimentação e dietas dos presos pobres da Casa de Detenção, no trimestre de Abril a Junho, proximo futuro, servindo de base a diaria de 468 rs para cada ração.

Os Srs. pretendentes deverão habilitar-se previamente na fórma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1893.

Servindo de secretario,

Sbeastião de Albuquerque Araujo.

O prefeito do municipio do Cabo, manda fazer publico a quem interessar possa que, considerando que a experiencia lhe tem mostrado que existem algumas desigualdades no valor locativo de algumas propriedades agricolas, que todo seu desejo e tambem do concelho municipal é bem servir ao municipio sem prejuizo de quem quer que seja, proroga por 60 dias o praso para a interposição dos recursos, bem como ficarão isentos da multa aquelles que pagarem os impostos de 9 por cento lançado sobre o valor locativo de suas propriedades e fixo sobre usinas e restillações, até o dia 30 de Junho vindouro.

E para que chegue a noticia a todos os interessado se passou o presente edital que será affixado no logar mais publico do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na secretaria da prefeitura municipal do Cabo em 16 de Março de 1893.

Eu Joaquim Thomaz Ribeiro Vianna, secretario o escrevi e assigno.

Luiz Fernandes de Oliveira, prefeito—Joaquim Thomaz Ribeiro Vianna, secretario.

Está conforme.

O secretario,

Joaquim Thomaz Ribeiro Vianna.

O prefeito do municipio de Jaboatão, coronel Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, faz publico a quem interessar possa, que foi prorogado o prazo da primeira prestação, (sem multa), para o pagamento dos impostos de que tratam os §§ 7 e 8 da lei orçamentaria, até o dia 15 de Abril, proximo vindouro, sendo d'ahi por diante cobrados judicialmente os ditos impostos com a multa de 10 % e a segunda prestação até o fim de Setembro, incorrendo na mesma pena os contribuintes que passarem deste praso.

Os proprietarios que se julgarem prejudicados na classificação abaixo transcripta dos seus engenhos, poderão até o fim do corrente mez, apresentar suas reclamações perante a prefeitura do referido municipio.

Engenhos de 1ª classe: Camassary, Bulhões, Caxito, Bom Dia, Catende, Morenos, Pereira, Pintos, Caraúna, Gurjaú de Cima, Conceição; Gurjau' e Baixo, Cumaru', Chinxaim e Javunda; 2ª classe: Sant'Anna, Santo Amarinho, Entre-Rios, Manassu', Palmeira, Macujé, Carnijó, Canzanza, Matto-Grosso, Floresta, Timbó, Jangadinha, Jardim, Jussára, Tapera, Varzea da Una, Jaboatão, Camarão, Capim-Assu', Seva, Furnas e Contra-Açude; 3ª classe: Sucupira Torta, Cavalheiro, Cumbe, Cova da Onça, Guarany, Goiabeira, Canandoba, Mussaiba, Pitimbu', Serraria, Pacoval, Bella Vista, Quiaombo, Larangeira, Estiva, Brejo, Sapucaia e Fortaleza.

As propriedades agricolas a que se refere o § 8 da lei orçamentaria, são as seguintes: Retiro, Caboclas, Cavalheiro, Cavalheiro de Fóra, Sucupira, Queimadas, Engenho Velho, Duas Unas, Buscahu', Queira Deus, Totó e Piedade.

Secretaria da Prefeitura do municipio de Jaboatão, 15 de Março de 1893.

O secretario da Prefeitura,

Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

O prefeito,

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL

(Ultima convocação)

Não se tendo ainda no dia 9 reunido numero de accionistas sufficiente para constituir a assembléa geral são de novo convocados, e pela ultima vez, a se reunirem no dia 23 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, sendo que pela lei funccionará a assembléa geral com o numero que comparecer.

Sendo importante o fim desta assembléa geral, que terá de deliberar sobre assumptos relativos a economia da companhia, qual é a resolução a tomar sobre o seu privilegio, qual é a deliberação sobre a organisação que de hoje em diante terá, e qual é a confecção de novos estatutos de accordo com o novo plano adoptado de vida e organisação, é indispensavel o comparecimento do maior numero possivel dos Srs. accionistas; por isso mesmo que funccionará ella validamente com os que comparecerem.

Recife, 11 de Março de 1893.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

TERCEIRO DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, paga-se aos Srs. accionistas o dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1862, na razão de 8 % ao anno, sobre o capital realisado.

O pagamento terá lugar de hoje até o dia 25 do corrente, das 11 horas de manhã ás 2 da tarde.

Recife, 15 de Março de 1893.

O secretario,

Graciliano O. da C. Martins.

Companhia Industria de chapeos

De accordo com o que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1893, da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 19, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções, relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 1º de Março de 1893.

José Joaquim da Costa Maia

Presidente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 33.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 19 de Março de 1893

1.º pareo—**Liberdade**—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquino	5	Mellado	Pernamb.	50	Grenat e azul	I. E. Ferreira.
2	Gedeão	5	Tordilho	«	50	Branco, enc. e roxo	A. Mello.
3	Moleque	5	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Limeira	5	Rodado	«	50	Encarnado e ouro	Coud. Oliveira.
5	Blackstone	5	«	«	50	Encar. preto e ouro	J. F. Maciel.
6	Perigo	5	Zaino	«	50	Azul e ouro	P. A.
7	Hussar	5	Rodado	«	50	Azul e branco	J. Dantas.

2.º pareo—**Derby-Club**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	57	Grenat e azul	A. F. A. Taques.
2	Gatuno	5	Rodado	«	51	Amarello e roxo	H. Lemos.
3	Bocacio 2.º	5	«	«	53	Encarnado e azul	Coud. Pombal.
4	Gallet	5	«	«	53	Branco, enc. e rosa	A. Mello.
5	Berlim	5	Caxito	«	53	Preto e rosa	P. G.
6	Tudo-é	5	Mellado	«	51	Verde e encarnado	J. M.
7	Colosso	5	Rodado	«	53	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
8	Triumpho	5	Mellado	«	57	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
9	Mouro	7	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

3.º pareo—**Progresso**—1200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 2.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Rodado	Pernamb.	50	Azul e branco	Coud. 24 de Maio.
2	Vermouth	5	«	«	50	Branco, enc. e rosa	C. Figueiredo.
3	Camponez	5	Baio	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
4	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado e bonet pr.	J. G. C. d'Albuq.
5	Ruy Blás	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	M. S. Maia.
6	Ally-Stoper	5	Rodado	«	50	Ouro e preto	Condelaria Perdigão.
7	Scepticismo	5	Castanho	«	50	« «	A. M. A.
8	Hercules	5	Rodado	«	50		H. Lemos.

4.º pareo—**Ordem**—1300 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	58	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Ida	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Pigmeu	5	Zaino	«	58	Ouro e preto	A. M. A.
4	Maurity	5	Castanho	«	56	Grenat e azul	A. Taques.

5.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.700 metros=*HANDCAP*=Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	5	Zaina	R. da Prata	56	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	54	Enc. e azul	F. C. Rezende.
3	Petropolis	4	«	Pernamb.	50	Amarello e verde	Magalhães & C.
4	Siróco	5	«	S. Paulo	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.

6.º Pareo **Prado Pernambucano**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 800 metros de 8 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 1892 no prado Pernambucano. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blás	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	M. da Silva Maia.
2	Archivou	5	Zaino	«	51		Manoel P. da Silva.
3	Collosso	5	Rodado	«	51	Ouro e azul	Coud. Cruzeiro.
4	Gallet	5	«	«	51	Enc. e azul	Coud. Pombal.
5	Gatuno	5	«	«	51	Amarello e roxo	H. Lemos.

7.º Pareo—**Cordilheiras**—950 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$0.0 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	53	Grenat e azul	J. F. de Moura.
2	Tudo é	5	Baio	«	53	Verde e encar.	J. Moraes.
3	Berlim	5	Cachito	«	51	Róxo e preto	P. Guimarães.
4	Ida	5	Rudado	«	49	Ouro e azul	C. Cruzeiro.
5	Mouro	7	Alasão	«	51	« « «	Coud Mouriscana.

8.º Pareo—**Experiencia**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aurora	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e branco	M. B.
2	Bitury	5	Mellado	«	51	Azul e preto	Coud. Nacional.
3	Magnate	5	Alazão	«	51	Verde e ouro	Almeida.
4	Cabrito ex-Granadeiro	5	Zaino	«	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Bijolo	5	Rudado	«	51		Dr. J. C. do R. Barros.
6	Regedor	5	Castanho	«	51		J. Fonseca.
7	Voluntario	5	Russo	«	51	Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso.
8	Bolivia	5	Rudado	«	51	Encarnado	P. Alexandrino.
9	Hussar	5	«	«	51	Branco e azul	J. Dantas.
10	Jovial	5	«	«	51	Encarn. e preto	Coud. Arrayal.

Observações

A Companhia de Trilhos Urbano do Recife a Olinda Beberibe manterá o seguinte horario nos dias de corridas d'esta associação.

Manhã	Tarde
9.30	1
10.30	2.30
11	3.30
11.30	4.30
12	

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1|2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o codigo de corridas que será cumprido com severidade e sem contemplação alguma.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 18 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 16 de Março de 1893.

O secretario,

Augusto Silva.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de Março de 1893.

Luiz Duprat,

Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal, se faz publico que fica marcado o prazo de quatro dias contados da data do presente edital, para os negociantes Wilson Sons e C. Limited virem assignar nesta secção o termo de contracto para o fornecimento de carvão de pedra ao Arsenal de Marinha e navios da armada durante o actual exercicio de 1893, de accordo com a proposta exibida, annexa ao officio do inspector do Arsenal de Marinha de 30 de Janeiro proximo findo; e esgotado o prazo, ficando os referidos negociantes incursos nas penas da lei.

Contencioso da Thesouraria do Pernambuco, em 16 de Março de 1893.

O 1º escripturario,

Manoel Leite Pereira Bastos.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do nosso carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos confrades a comparecerem em nosso consistorio pelas 2 horas da tarde dos dias 17 e 19 do corrente, afim de incorporados, acompanharmos as procissões dos Passos e Encontro da Santa Cruz, das quaes tivemos convite.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 14 de Março de 1893.

O secretario

Thomaz Times Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13ª corrida a realizar se no dia 26 de Março de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Estimulo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1892 e 1893. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3º.º PAREO—**Harmonia** — 1.450 metros. Animaes pungas e eguas pelludas. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS: 2 0$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 2.000 metros.—*Handcap de Limites.* Animaes nacionaes e eguas estrangeiras. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby Club**—1.600 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Liberdade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.050 metros PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Inicio**—800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, até o dia da inscripção. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

OBSERVAÇOES

De accordo com o art. 5· do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Estimulo os animaes Maranguape, no pareo Harmonia os animaes Attlante, Petropolis, Despota 2·, Douradilho e Bonina, no pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes Hugnot e Maranguape, no pareo Prado Pernambucano a egua Gipsy, no prado Derby Club o animal Piramon.

Os pareos Hippodromo do Campo Grande e Derby-Club não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 21 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 16 de Março de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

COTAÇÕES

Uzinas		8$500
Crystalisado		8$100
Brancos	7$500	8$100
Somenos	5$000	5$100
Mescavados	4$0.0	4$100
Brutos seccos	3$800	4$000
Bruto regular	2$5 0	2$600
Retame	2$100	2$300

Recife, 15 de Março de 1893.

Venancio da Silva Guene

1· secretario.

Confraria DE Nossa Senhora da Luz

Mesa geral

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio no domingo 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral elegerem o secretario e mais definidores nas vagas abertas pela recusa dos eleitos, e bem assim tratar se de outros assumptos.

Consistorio na igreja do Carmo, em 16 de Março de 1893.

O secretario interino

Joaquim José de Oliveira.

Companhia Industrial de Chapéos

DIVIDENDO

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber no escriptorio da mesma a rua Marques de Olinda n. 19, do meio dia as 2 horas da tarde o dividendo relativo a 1892, a razão de 10 % ao anno ou 10$000 por acção.

Recife, 11 de Março de 1893.

José Gomes Ganches,

Thesoureiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa são convidados todos os locatarios de predios da Santa Casa, cujo contracto de arrendamento esteja terminado, á renovarem ditos contractos, dentro do praso de trinta dias, e deverão para isso entender-se com os Srs. mordomos da commissão de predios á rua do Bom Jesus ns. 11 e 19. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Março de 1893.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Resgate das apolices da Usina Pedrosa

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro se faz publico, que tendo os concessionarios da Usina Pedrosa, recolhido a este Thesouro a importancia da 1.ª prestação do auxilio concedido pelo governo do estado á referida Usina, se acham em resgate as apolices de ns. 1 a 75, devendo os possuidores das mesmas comparecerem nesta repartição até o dia 4 de Abril proximo vindouro das 10 ás 2 horas da tarde, afim de receberem a importancia do capital e juros vencidos até o dia, do resgate, sendo que, depois daquelle dia 4 não vencerão juros as ditas apolices.

Secretaria do Thesouro da Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

O gerente,

Antonio Ulysses de Carvalho

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja sexta-feira 17 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo para o Corpo Santo, e domingo 19 ás mesmas horas a do Senhor dos Passos e N. S. da Soledade, que tem de sahir da nossa igreja.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 14 de Março de 1893.

O escrivão,

Adalberto José de Paiva.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente ao meio dia, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 11 de Março de 1893.

Antonio Ulyses de Carvalho,

Gerente

Companhia de Seguro Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas, a virem ao escriptorio d'esta Companhia, á rua do Commercio n. 48, das 11 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde receber o dividendo de 5 % sobre o capital realisado, relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1892.

Recife, 16 de Março de 1893.

Os Directores,

Joaquim Olintho Bastos.

Arthur Augusto d'Almeida.

José Antonio Pinto.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo desta confraria convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, revestidos de seus habitos, sexta-feira 17 do corrente e domingo 19 pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá da igreja Convento do Carmo e do Encontro do Senhor que sahirá da igreja de Santa Cruz, para os quaes tivemos convite.

Secretaria da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia 15 de Março de 1893.

O secretario,

M. J. Baptista.

Club Internacional do Recife

Sabbado 18 do corrente, terá lugar a soirée familiar do corrente mez. Convido a todos os socios para com suas Exmas. familias abrilhantarem nossos salões.

Recife, 15 de Março de 1893.

Barão da Casa Forte

Director do mez.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 p|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Biltn.

Gerente.

Antonio Domingues de Souza

José Adolpho Rodrigues Lima testamenteiro do finado Antonio Domingues de Souza, pelo presente, convida os afilhados do referido finado, a apresentarem em seu escriptorio á rua Marques de Olinda n. 20 até o dia 31 de Março proximo futuro a respectiva certidão de baptismo afim de serem attendidos com a quota de 50$, a cada um, que em testamento lhes foi legado.

Recife, 6 de Fevereiro de 1893.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que amanhã pagar-se-ha nesta pagadoria aos professores de 1.ª entrancia.
Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1893.
O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao val.·. da rua do Cabugá.·., Sess.·. Mag.·. de Posse.·., em 21 do corrente

De ordem superior, convido a todos os Resspp.·. II.·. desta Benem.·. Off.·., para assistirem á Sess.·. Mag.·. de Posse.·. das novas DDign.·., que tem de servir no anno Maç.·. de 5893 á 5894, cuja sess.·. terá logar terça-feira 21 do corrente, ás 7 horas da noute, na séde social.
Recife, 18 de Março de 1893.
(E.·. V.·.) V Costa 18.·.
Secret.·.

Companhia de Tecidos Paulista

Pelo presente são convidados os senhores acciodistas para a reunião da assembléa geral, que terá lugar no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 27 do corrente, ao meio dia, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal, prestação de contas do anno proximo findo e deliberar sobre medidas financeiras necessarias a companhia, e proceder-se a eleição da commissão fiscal e respectivos supplentes que teem de funccionar no corrente anno.
Recife, 17 de Março de 1893.
J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral

3ª convocação

De ordem do irmão director, convido a todos os associados em goso de seus direitos a reunirem-se em nossa séde no domingo 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de assistirem a sessão de assembléa, que terá por fim a leitura do relatorio do trimestre findo, a qual terá lugar com o numero de socios que comparecer.
Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, em 17 de Março de 1893.
O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Banco da Bolsa

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez ao meio dia no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio parecer fiscal e contas do anno proximo passado e elegerem o conselho fiscal e supplentes.

DIVIDENDO

Outro sim, são convidados a receberem na séde deste banco o 3.º dividendo correspondente ao semestre de Julho a Dezembro de 1892 na razão de 10 % ao anno.
Recife, 12 de Março de 1893.
P. J. Pinto,
Director gerente.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinara no dia 22 de Março corrente ao meio da no salão da Associação Commercial Beneficente.

A assembléa geral tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno, apresentados pela administração, depois de lido o respectivo parecer fiscal e proceder ás eleições de que trata o § 2 art. 30 dos estatutos.
Recife, 7 de Março de 1892.
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J J. Dias Fernandes.

Professores municipaes

Pela secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, são convidados os professores apraveitados para o magisterio municipal a apresentarem os titulos de suas nomeações para serem apostillados e registrados.

Outro sim, ficam marcados pelo Dr. Prefeito do municipio 8 dias, para que os mesmos professores entrem em exercicio das cadeiras, para que foram designados.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 15 de Março de 1893.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia industria de chapéos

Assembléa geral ordinaria

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria, o balanço e o parecer da commissão fiscal, relativos ao segundo anno social, e para eleição do conselho fiscal e respectivos supplentes.
Recife, 15 de Março de 1893.
José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Santa Casa

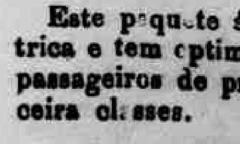
Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

MARITIMOS

Mala Real Portugueza

O paquete

Moçambique



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para

Lisboa e Antuerpia

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante J. P. Machado

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Março seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março seguindo depois de pequena demora para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

Para carga, passagens e valores: trata-se os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Março seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

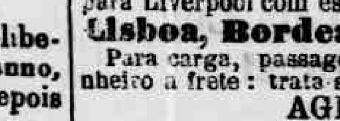
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre
para onde recebe carga.

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Vapor Aporé

Segue hodje do corrente ás 4 horas da tarde.

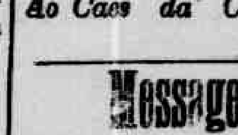
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



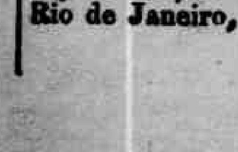
Segue no dia 18 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 1.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

O vapor Charente



E' esparado da Europa até o dia
21 de Março de 1893
seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Principe do Grão-Pará

Commandante José Livramento

E' esperado ... m o dia 23 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

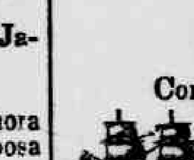
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17 1º. andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado da Europa no dia 22 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor inglez

Specialist

E' esperado de New-York até o dia 28 de Março, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

LEILÕES

— Terça feira 21, o de uma armação, carteiras, mesa, cofre e mais moveis de escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 33.

Leilão

De moveis, louça e vidros

De um piano em bom estado com boas vozes, do fabricante Debain.

Constando de uma mobilia de junco com tampo de pedra, lanternas, quadros, 1 espelho, jarros, marquezões, 2 guardas-vestidos de amarello, marqueza, guarda louça, mesa elastica de 4 taboas, cadeiras avulsas, ditas para criança, mesas de cosinha e outros muitos moveis.

Sabbado, 18 do corrente
A'S 11 HORAS
Na Casa n. 58 á rua de Hortas

O agente Martins fará leilão por authorisação de uma familia que se retira para a Europa, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

Agente Oliveira

Leilão

Da importante fabrica de oleo denominada «Guarany», situada no municipio de Limoeiro funccionando perfeitamente; e do edificio de n. 127 á rua da Aurora onde está trabalhando a mesma fabrica, tudo em perfeito estado de conservação.

Sabbado, 18 do corrente
Ao meio dia.
Em Limoeiro no edificio acima

O Agente Oliveira por maudado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos d'aquelle municipio, e a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Antonio José Ferreira Monteiro, levará a leilão a grande fabrica de oleo em Limoeiro á rua da Aurora n. 127, constando:

De uma grande casa onde funcciona a dita fabrica, com 3 portas de frente, 1 grande sala, 3 compartimentos, 1 grande salão, 3 quartos fora 1 grande deposito lado norte, cacimba e quinta murado.

Uma importante machina de descaroçar algodão com 40 serras, condensador e 1 prensa de madeira para enfardar.

Uma dita de fabrico de oleo de mamona com 1 caixa com 2 bombas hydraulicas e 2 prensas etc.

Uma dita para caroço de algodão.

Um moinho de pedra.

E uma importante machina a vapor de força de 6 cavallos, todos em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido edificio e machinas, e para informações com o agente acima em seu escriptorio á rua do imperador n. 39.

Leilão

Da grande chacara do Parnameirim n. 14, com 250 metros ou 1.100 palmos de frente e 400 metros ou 1,760 palmos de fundo, chãos proprios, entre a estação de Parnameirim e Sant'Anna.

Sabbado 18 do corrente
A's 12 horas em ponto
Agente Pinto
No armasem da rua do Bom Jesus n. 45

Servirá de base a maior offerta obtida, devendo a venda ser definitiva.

Em tempo

A referida casa é mais alta do que representa o terraço da frente, tendo saguão no centro, dando lugar a que as salas e quartos tenham portas para o centro e janellas na frente e oitões: além das accommodações na casa grande tem mais:

Um chalet grande com 3 quartos no pavimento terreo e dous no pavimento superior (primeiro andar).

Tem estribaria, e um quarto para um galinheiro grande com grade de ferro.

Uma casa de palha, e latrina com ducha franceza.

Uma caixa d'agua n'um elevador de quinze metros.

Uma bomba de vapor para alimentar a ducha e dous outros depositos para agua.

Um encanamento d'agua da Companhia de Beberibe, perfeito.

Um olho d'agua doce para lavagem de roupa.

Tem mais no fundo do sitio 2 casinhas e 1 mucambo que bem podem render 16$000 mensaes.

Tem encanamento a gaz, lustres, braços e pendentes a gaz, que serão vendidos a quem comprar a casa, bem como um trem de jardim completo.

As demais bemfeitorias acima mencionadas ficam pertencendo á casa.

Os novos pretendentes poderão examinar dita chacara hoje durante todo o dia, e amanhã indo nos trens das 6 e 45, 7 e 45 8 e 45 9 e 45 podendo voltar no trem que passar por Parnameirim ás 11 horas, e comparecerem ao

Leilão
Ao meio dia em ponto

Leilão

Agente Gusmão

De 385 barricas com cimento avariado, vindo no navio «Flutwing,» tendo cada barrica 150 kilos.

Segunda-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão de 385 barricas com cimento avariado acima mencionado, cujo leilão será principiado no armazem da Companhia Pernambucana (Arcelino Lima) a onde existe 267 barricas do referido cimento, e continuando no armazem Bastos no caes do Apollo, a onde existe 118 barricas, sendo vendido dito cimento em lotes a vontade dos compradores, e ao correr do martello, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De uma armação envernizada e envidraçada, 1 balcão, 1 carteira, mesas para fazendas bancos cumpridos e empalhados e muitos outros moveis.

Uma borra prova de fogo, 1 machina de copiar carta e 1 vitrina.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Na rua do Marques de Olinda n. 33

Leilão

Da grande casa terrea com sotão na estrada dos Afflictos n 34 e dos moveis existentes em dita casa.

Tendo a casa cinco janellas, e uma porta de frente e portão de ferro ao lado, salas de visita, sala de jantar pintadas a oleo, sita de espera, 6 quartos, salão interno, cosinha fóra, banheiro, galinheiro jardim e sitio com larangeiras, pés de sapotas, pinheiras e outros arvoredos.

MOVEIS

Uma importante mobilia de jacarandá macissa e entalhada com 14 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, duas ditas de balanço, sofá e 2 consollos com tampo de mosaico, 2 bonitos espelhos ovaes para cima de consollos, 4 ares de lanternas bordadas de bacarat, 2 pares de jarros finos, duas figuras de biscuit, duas escarradeiras altas de porcelana, 4 lanças para cortinados, 1 rico lustre de crystal de cinco bicos, tapetes para lanternas, 6 ditos para porta e um grande tapete para forra da sala e 5 pannos de crochét.

Uma bonita cama franceza de jacarandá, uma cupula em forma de aguia, 1 colxão, 2 pares de fronhas de linho bordadas (novas), uma rica colxa de seda amarella, 1 tapete para cama, 1 bom toillette de jacarandá, 1 par de jarros e diversos enfeites para toilette, uma cadeira privada, 2 de descanços para pés, uma arandella de crystal para gaz, 2 binoclos.

Um bom piano forte (Maison Moreau), uma cadeira, uma estante para musicas, diversas musicas, uma estrado paro piano, uma meia mobilia de amarello, uma caixa de musica, uma mesa redonda com pedra e 1 the r.

Um guarda roupa de faia, uma commoda de dito, 1 dito de amarello, 1 marquesão, 1 dito estreito, 1 santuario pequeno, 1 lavatorio de amarello, duas camas para crianças, 1 berço de faia, uma resfriadeira e 2 lavatorios de ferro.

Um importante guarda prata (obra do Rio), 2 bonitos aparadores de amarello com pedra, uma quartinheira, um sofá de amarello. 12 cadeiras de dito, 1 relogio americano, 1 dito despertador, 1 bonito lustre de crystal de 3 bicos, uma mesa elastica, 1 aparelho de porcelana com friso para jantar, 1 dito de dito para almoço, duas fructeiras de crystal e um centro de mesa, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiras, salva de prata de lei, paliteiro de dita, portaqueijos, 3 cadeiras para meninos, uma resfriadeira, mesa de louro, trem de cosinha, 4 bancos para jardim, escadas, 2 revolvers, uma espingarda, 2 terescopos com vistas e outros muitos moveis.

Terça-feira 21 do corrente
A's 11 horas
Na estrada dos Afflictos casa n. 34 junto ao Entroncamento

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim da Silva Carvalho fará leilão do importante predio e dos bons moveis nelle existentes.

O leilão principiará pelo predio e em seguida os moveis.

Os pretendentes no predio poderão examinal o todos os dias das 2 horas as 5 da tarde.

As 10 1/2 horas da manhã partirá da Praça da Republica um trem expresso que dará passagem grates aos concorrentes do leilão.

Agente Oliveira

Leilão

Do predio sito a rua de Gervasio Pires n. 53 esquina do Giriquity, com 3 portas de frente, dita no oitão, sotão, e mais 3 dependencias no fundo com cornija etc., e no melhor ponto da freguesia da Boa-Vista.

Quarta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Oliveira competentemente autorisado levará em leilão o predio acima, proprio para estabelecimento, o qual vende-se livre e desembaraçado de qualquer onus, e para pagamento de hypotheca.

Os Sr. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio e para informações com o agente acima.

AVISOS DIVERSOS

— Quem precisar de um cosinheiro para casa de rapaz solteiro, dirija se á rua de Hortas n. 16, 2º andar, achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa n. 10 B á Ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, tem commodos para familia e agua encanada, tudo por 20$000 por mes; a chave está na casa contigua a mesma.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar em Fernandes Vieira n. 66.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA
Precisa se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Precisa se de uma ama para cosinhar: á rua Direita n. 78.

— Francisco Maria Victorino da Silveira, enfermeiro do paquete «Moçambique» deseja fallar a seu irmão Antonio Joaquim Victorino da Silveira em seu regresso de Santos.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, tem agua e gaz: á tratar na mesma rua n. 139 venda

— Precisa-se de uma cosinheira no Pateo do Terço n. 16 1.º andar.

— Na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1 precisa se de um criado de 12 a 16 annos para mandados. Na Passagem.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80
Lampadas magicas.

Urgente

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços domesticos, exigindo se que durma na casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n 9, relojoaria

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80
Fitas, um grande sortimento em cores e larguras.

Plantas da Varzea

O engenheiro municipal avisa ás pessoas que teem petições dependentes da approvação da planta da Varzea, que podem comparecer á repartição de obras da municipalidade do Recife e para o que requereram, ou com elle entende rem se na segunda feira proxima, 20 do corrente, na Varzea, onde se acha em serviço.

Na Fabrica Cybele

Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: para informações, no Protector do Pobre becco Largo n. 25, canto da rua do Apollo.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80
Recebeu mantilhas de seda branca para senhora, vende barato.

Caixeiro

Precisa se de um com pratica de padaria na rua do Lima n. 4.

Criado

Precisa se de um que seja de boa conducta á rua de S. João n. 17, fabrica.

Criado

Precisa se de um criado: na rua Imperial numero 17

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Criado

Precisa se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80
Acaba de receber um grande sortimento de bicos brancos, pretos e de cores, de seda e algodão.

Gratificação

100$000

Del Tetto Michel, empregado na Colonia Isabel, perdeu no dia 5 do corrente, em viagem da mesma colonia para Catende, um relogio de ouro com cadeia de prata.

O relogio tem o n. 40,153 e as iniciaes DM, e estava dentro de uma capa de latão.

Gratifica-se com 100$000 a quem lh'o entregar na mesma Colonia ou Recife, ao Sr. Luiz Duprat, rua do Commercio n. 45.
Recife, 9 de Março de 1893.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80
Espelhos maravilhosos, alta novidade.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa-se no becco dos Ferreiros n. 6 de uma boa cosinheira; a tratar na mesma casa.

Costureira

Precisa se de uma costureira que corte e que seja de boa conducta, para casa de pouca familia; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80
Leques finos de gaze de 3$ a 6$000.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familiaa; Nunes rua de Machado n. 29.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80
Recebeu espartilhos finos, flores para chapéo, fichus de lã para senhora.

Criado

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado que tenha boa conducta.

Tanoeiros

Na Pernambuco Powder Factory precisa se de tres ou quatro officiaes tanoeiros habilitados para o que tem serviço constante; a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n 6, pavimento terreo.

Josepha Candida de Mello

Olympia Ozoria Maciel Monteiro, Amelia P. de Mello Lipert, Emilia Victorina de Mello Lipert, Amelia Leopoldina de Mello Lipert, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presadissima mãi até a sua ultima morada, e de novo as convidam, assim como a seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas da manhã, segunda-feira, 21 de Março, pelo que desde já se confessam eternamente gratas.

Maria Amelia da Silva

Raymundo Honorio da Silva, ausente, sua mulher e filhos, Natalia Maria Benedicta e Silva e filhos, agradecem intimamente as pessoas que acompanharam a ultima morada, sua filha, irmã, netta e sobrinha, Maria Amelia da Silva, e convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem as missas que mandam resar por sua alma ás 8 horas na matriz da Boa Vista no dia 20 do corrente, 7º de seu fallecimento.

E por este outro acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Instituto dos Professores

Manda celebrar uma missa pelo descanço de sua sempre lembrada consocia D. Amalia Maria Vieira de Barros, na matriz da Boa Vista, as 7 1/2 horas do dia 20 do corrente, segunda feira.

Convida todos os professores, parentes e amigos da mesma familia, para concorrerem a esse piedoso acto.

Ama

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa só, no Pateo de S. Pedro n. 11.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite e de duas criadas, sendo uma copeira; no Farinheiro, rua da Hora n. 21.

Democratas

Beirão & Almeida, com padaria á rua Duque de Caxias n. 30, avisam a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que fabricam todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Democratas, assim como fitas com manteiga propria para chá, alem de outras muitas marcas e diversas qualidades em massas finas.

Avisam mais que não se illudam com outras que tem apparecido com os mesmos dizeres, temos certeza que o povo sensato não se deixará illudir não só pela qualidade, como pelos dizeres que contém no circulo a firma e rua, preços sem competencia e encommendas com promptidão.

Telephone—380

Aos senhores de engenho

Avisa a Companhia Destilação Central que compra sempre aguardente e paga os melhores preços do mercado.

Viveiro do Muniz

Caixa do Correio n.	80
Telephone n.	17
Telegrapho	—Prata—

PERNAMBUCO

Casa para alugar

Aluga-se o sobrado á rua da Matriz no Poço da Panella, com excellentes commodos e em bom estado de conservação. As chaves estão na loja á rua do Crespo n. 4, loja, onde se achará com quem tratar.

AVISO

O Barão do Limoeiro faz sciente que desde Janeiro proximo passado deixou de ser procurador de suas propriedades o Sr. Antonio Manoel Ferreira dos Santos, não se responsabilisando portanto por qualquer transacção feita por aquelle senhor em seu nome.

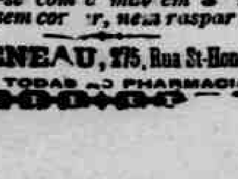
PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Potassa da Russia (em caixas barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com o mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

MUTILADO

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor

e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO - PHENICO DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas pelos Medicos.***

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *O Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir* **Prisão de Ventre**, *nem* **Incommodo.**

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua de Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe *Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.*

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

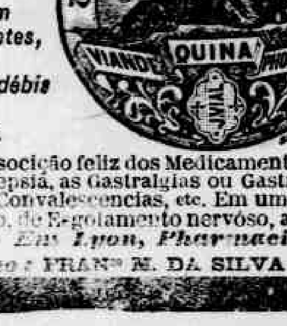
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.



COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Fraquidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do ***Brazil.***

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kechlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

---

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes

CURADOS DE

Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras

PELO

DEPURATIVO CHABLE

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA

em *2 HORAS*, com os

GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» á rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc. Domingos Coelho & Soares.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta [illegible] em [illegible] fumos e: ambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele

Pitta de Carvalho & C.

Rua Larga do Rosário n. 50

PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000
FINOS	
Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000
FUMO DESFIADO	
Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Cabanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

CRIADO

Precisa-se de um menino de 12 annos que entenda do serviço de copeiro. No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito: na rua da Concordia n. 8.

Restaurant Straburgo

52-Rua 15 de Novembro-52

Neste novo estabelecimento, recentemente aberto nesta capital e montado com verdadeiro luxo e apto a servir ao mais exigente freguez encontra o publico o melhor e o mais acceiado serviço culinario de que se acha incumbido um perito mestre cosinheiro especialmente contractado para o restaurant.

Sobre isto a proprietaria chama praserosamente a attenção dos freguezes para a extrema urbanidade de seus empregados, para a promptidão nos serviços e o bem montado «buffet» sempre repleto das mais finas bebidas e das mais bem preparadas e saborosas sobre-mesas.

Neste luxuoso estabelecimento dirigido por pessoa habilitadissima e de affabilidade notavel além da modicidade de preços acharão os cavalheiros e as Exmas. Familias quem falle com perfeição diversos idiomas.

Restaurant Strasburgo

PROPRIETARIA,

Izabella Juberco

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Baratissimo

Palha para empalhadores n. 1. 2, 3 a 1$600 a libra.

Garrafões de 4 1/2 e 5 gallões, 2$000.

Arros avariado para animaes 1$500 15 kilos.

Panos para bilhar por 25 % menos que o preço usual.

Idem para capa de pianos e mesas jogo e carteiras.

Só na rua do Amorim n. 52

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo do Brasil

BROWNS & C.

INTIMAS

Collecção de poesias, sahidas ultimamente do prelo, da lava do poeta pernambucano

Manoel Arão

Acha-se á venda na Livraria Contemporanea.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Matapagipe (Cabo) na noite de 9 para 10 do corrente, 2 cavallos, sendo: 1 russo, especie de foveiro, frente aberta, sem ferro, muito novo, bom andador, inteiro, e grande.

Outro, castanho, com o ferro S no quarto esquerdo, pé e mão esquerdo branco, cabeça muito grande, castrado, andador baixo, grande e ambos sellados.

Quem os apprehender ou delles noticia der, será bem gratificado, podendo fazel-o no mesmo engenho Matapagipe ou no escriptorio de Souza Pinheiro & C., rua do Bom Jesus n. 7, Recife.

Especialidade em aigrettes, fitas, plumas, véos, recebeu de Paris a

Chapellerie Chic

Soares & C

23 e 25-Praça da Independencia-23 e 25

Preços sem competencia

Chapellerie Chic

Ultima novidade em capotas, chapéos para senhoras, homens e crianças recebeu a

Chapellerie Chic

23 e 25-Praça da Independencia-23 e 25

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DAS LISTRAS AZUES

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

PEÇAS de madapolão fino com 10 varas a 5$000!

NANZUC cores finas e miudinhas a 240 reis.

TECIDOS arrendados e de fantazia a 400 500 e 600 reis.

CORTES de cambraia bordados brancos e de cores a 5$500.

CAPAS de lã para meninas a 1$500 e 2$000.

MANTILHAS Espanholas pretas e de côres a 3$000.

MERINO' preto com duas larguras a 800 reis e mais preços.

CORTES de vestidos bordados em caxemira a 15$000 e 20$000.

DAMASCO de quadros para toalha de mesa a 2$000.

GUARDANAPOS muito bons a 3$000 a duzia.

OLIADO para mesa lindos desenhos a 4$000 cada toalha.

TOALHAS de linhos para rosto a 14$000 a duzia.

BICOS brancos creme e de todas as cores a 2$000, 3$000 e 4$000.

LINHA de carritel marca corrente e outras a 100 reis.

BALEIAS cobertas a 600 e descobertas a 400 reis a duzia.

FICHUS para senhoras e meninas a 500, 800 e 1$000.

FITAS de seda chamalotada a 300, 400, 500 e 600 reis o metro.

CAPELAS com veos bordadas para noivas a 6$000.

VISTUARIOS para meninos de todas as idades a 5$000 e 6$000.

Respeitosamente convidamos a todos os nossos freguezes a vir vêr o nosso grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato que outra qualquer casa e damos o desconto de 15 % para negociantes em toda a classe de mercadoria que comprarem.

LOJA DAS LISTRAS AZUES

61 Rua Duque de Caxias 61

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS UNIDOS

Sociedade de seguros de vida

(The Equitable Life Assurance Society of the U. S,)

Estabeleceu o escriptorio de sua succursal em Pernambuco na rua do Commercio 44, 1.º andar.

A succursal da EQUITATIVA no Brasil tem a faculdade de

Resolver e satisfazer

sinistros no Brazil sem consulta previa á casa matris em NOVA YORK.

Emitte apolices em ouro ou em PAPEL MOEDA a opção do proponente.

A EQUITATIVA acce[illegible]propostas para seguro sobre uma só vida desde

5:000$000 até 100:000$000

A EQUITATIVA é a companhia mais forte, é a que dá mais lucros a seus assegurados.

Para mais informações dirijam-se a rua do Commercio n. 44, 1.º andar.

M. Berdia de Balbastro.

Agente Geral.

LUNCH ROOM

International

Tem para vender as seguintes especialidades:

Champagne Périnet

Amara Blanqui.

Vermouth Cusenier } deposito

Absinthe Cusenier }

Pippermint legitimo.

Cassis Roreviére.

Bénédictine.

E muitos outros artigos em condições das mais vantajosas.

24 RUA DO COMMERCIO

RECIFE

LOTERIA

DO

GRAM PARA'

NOVO PLANO

1 Premio de. . . .	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.º premio a .	200$000
1 Dito de.	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes de 2.º premio a .	200$000
1 Dito de.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.º premio a. .	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.º premio a. .	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.º premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditas para o 2.º premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditas para o 3.º premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.º premio a	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.º premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.º premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.º premio a . . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos; com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

Extracção em todos os Sabbados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Baude, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendoques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoa' habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma-se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapèos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Bom negocio

João Botelho Carreiro, precisando retirar-se cr in commodo de saude, vende toda a criação ue tem, constando de boas vaccas tourinas e crias: na estrada de Fernandes Vieira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9.

Kerosene inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gasozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

April 6, 1882.

Prateleiras
OU
ESTANTES

Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azsn
Rua Duque de Caxias n. 61

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboses, buaniba hortelã-pimenta, etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Antiga fabrica de Cajúrubaba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometr de trilhos Decauville — Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Fabrica de liquidos alcoolicos
João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis. e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.

Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Caes do Apollo n. 73.

Recife, 1de Fevereiro de 1893.

Marroquim branco

Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Cambraia Victoria
Avariada

Grande quantidade de peças de cambraia Victoria; avariada; vende-se pelo barato, na loja de fazendas da rua do Marquez de Olinda n. 47

Vende-se barato

Portas, janellas, grades de caixa com e sem barrote, novas, nas posturas, traves até de 40 palmos, travetas, enchameis novos e servidos, de diversos tamanhos, caibros novos e velhos, inteiros e pedaços, grande porção de taboas de louro para andaimes e tabique, e porção de forro de amarello, novo, chamado de refugo. 1 soleira de 14 palmos, 1 portão de ferro de 8 palmos, trilhos de ferro que foram de bonds, e porção de telhas e tijolos grossos, servidos; para vêr e tratar á rua do Hospital Pedro 2· n. 9, das 7 ás 8 1/2 da manhã, das 12 ás 4 da tarde.

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Chacara á venda

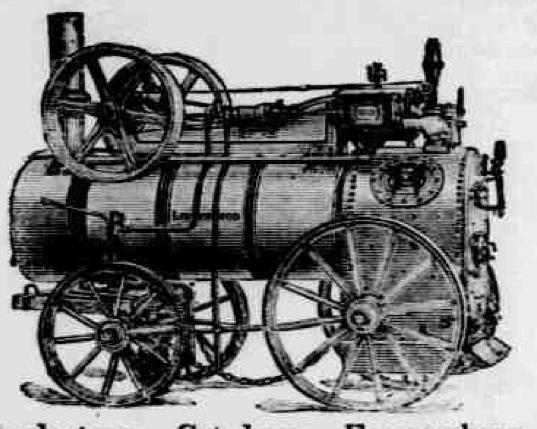
Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fasendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vi ri... que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de bom gosto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milhe, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosauline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM 5

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

I

(Continuação)

— Espero que o senhor não fallará a Marcella sobre esta aventura, replicou Mederic. Morreria de vergonha.

— Tu merecerias que eu te denunciasse, disse Jorge Roland; não o farei, mas outros o poderão fazer.

E não desconfias dos perigos que corres actualmente. O logar não é proprio para te mostrar a situação tal qual é. Volto ás Tilias. Queres acompanhar-me?

— Mas que pergunta... Que anciedade tenho em vêr... Marcella!... Tantas cousas a lhe dizer!... Não sei por onde começar... Espero que á mesa me collocarão ao seu lado.

O major deu o braço a Mederic para impedil-o de voltar, e o conduziu a orla do bosque.

— Não sei que prevenção tem comigo a Sra. de Muire, replicou Mederic. Outr'ora parecia sympathisar comigo, porém depois que se falla no meu casamento com sua filha, vejo-a torcer-me o nariz.

— Tambem já o havia notado e ia te perguntar porque.

— Juro-lhe que não sei, commandante. Gosto muito della e procuro demonstrar-lh'o de todos os modos... mas em vão!

— E' singular!

— E' mesmo incomprehensivel. E note que, se Marcella e eu nos amamos, a Sra. de Muire é que é a causa. Em quanto meu pai viveu, ella queria que eu estivesse constantemente em sua casa.

Depois da morte de meu pai, o Sr. de Muire foi meu tutor, e era a condessa quem me ia buscar no collegio para passar os dias feriados a brincar com sua filha. Marcella cresceu, eu attingi á minha maioridade, e sempre bem recebido na casa.

Succedeu o que devia succeder.

Apaixonei-me por Marcella e tive a felicidade de lhe agradar.

Seu pai nos animava. Acabei por me declarar e elle não disse que não. Pedio apenas o prazo de um anno para dar-me o seu consentimento definitivo. Foi então que a condessa mudou. Começo a acreditar que ella não me quer como genro.

— Hoje mesmo ella declarou a seu marido que emquanto vivesse tu não desposarias a menina Marcella de Muire.

— Pois então... esperaremos, disse impensadamente Mederic.

— Que ousas dizer? exclamou o major violentamente commovido por aquella declaração inesperada.

Esperarás?

Isto sem duvida significa que desejas a morte da Sra. de Muire?

— Eu! replicou vivamente Mederic; eu que sempre a considerei uma segunda mãi! Meus sentimentos a este respeito não mudaram, e não mudarão, como tambem o meu amor pela sua filha. A resposta que dei significa que o tempo nada póde sobre os corações que se amam. Daqui a 10 a 20 annos nos casaremos, se nos impedirem que casemos agora.

— Bem mostras que és criança.

A menina de Muire não se resignará a envelhecer solteira, e tú mesmo te cançarás de amal-a sem esperança.

Em vez de protestos vãos, faz o teu exame de consciencia e procura saber em que desagradaste a uma mulher que te educou, e á qual teu pai te recommendou antes de partir para aquella fatal guerra de 70. Ella tratava-te com filho. Porque razão agora te repelle?

— Juro-lhe mais uma vez que o ignoro.

— Teria ella sabido que és jogador.

— Eu não sou jogador. Cedi a uma tentação, mas foi cousa passageira.

— Tens alguma amante?

— Ah! meu commandante, esperava que o senhor fizesse melhor conceito a meu respeito. Se me perguntasse isto ha tres annos atrás, não me fingiria de hypocrita para responder. Mas depois que amo Marcella, seria o ultimo dos homens se me occupasse de outra mulher.

Esta altiva resposta agradou a Jorge Roland, mas ella não esclarecia a origem da antipathia que a condessa concebera pelo filho do coronel de Mestras.

Naturalmente te columniaram, murmurou elle. Já agora o mal é irreparavel.

— Porque?... De que me accusam? Digam... que me justificarei.

Quasi que o major exclamá: «Porque a Sra. de Muire acaba de ser assassinada,» mas achou cedo o conteve-se.

— Serão intrigas da damã de companhia?

— Helena Lanom!... E' incapaz de semelhante vilania! Ella ama Marcella como uma irmã, e Marcella não tem outra confidente. Helena sabe que a ruptura deste casamento seria a nossa desgraça. Conto com ella como conto com o senhor, meu commandante. Além disto, ella já não está muito nas bôas graças da condessa, que já percebeu ser Helena a nosso favor.

Mas abandonemos as conjecturas. Ha um meio mais simples e seguro de conhecer a causa da má vontade da Sra. de Muire... é interrogal-a, e de isto estou resolvido.

Já pensava em entender-me decisivamente com ella hoje, mas hesitava por causa d'aquelles dous sujeitos.

Agora que elles partiram não hesito mais. Depois do jantar terei uma explicação com a condessa e o Sr. de Muire a ella assistirá. Conto com o auxilio, tanto d'elle como seu.

O major calou se.

Mederic, sorpreso com este silencio, fitou-o e comprehendeu vagamente que o seu velho amigo lhe occultava algum segredo.

— Porque rasão aquelles senhores regressaram tão cedo para Paris? perguntou de repente o rapaz.

Creio que estavam convidados para jantar?

— D'aqui a pouco te responderei, disse o major.

Mas antes disso tenho algumas perguntas a dirigir-te.

Caminhavam conversando, e já avistavam atravez das arvores a fachada do castello das Tilias, de pedra e tijolo, no estylo Luis XIII.

Pouco depois chegariam á grade e não poderiam entrar no pateo sem que Mederic soubesse da terrivel noticia, porque todos deviam estar alvorotados no castello.

Jorge Roland pensou com rasão que era chegado o momento de acabar com aquelles interrogatorios dissimulados.

— Diga-me, Mederic, começou elle em tom mais grave, que succedeu emquanto rodavas entre Chatou e Visinet?

— Absolutamente nada. O trajecto dura de tres a quatro minutos.

— Como estavas collocado no carro em que entraste?

— Estava sentado no sentido da marcha do trem, deste lado em que estamos... Não havia outro lugar.

— Estavas encostado á janella do carro?

— Não. Sentava me na cadeira do lado de dentro. Junto á janella estava um sujeito gordo, que grunhia por se sentir apertado. A culpa foi minha, convenho, porque ao saltar no Vesinet verifiquei que no carro que viajára sósinho até Chatou só havia um passageiro. Mas estava tão apressado, que não pude embarcar n'elle de novo.

— Mas apesar da visinhança do tal homem gordo pudeste nos distinguir perfeitamente na estrada

— Sim, durante alguns segundos. Tenho uma vista excellente.

— E nada observaste no grupo que formavamos?

— Nada. Confesso que não me levantei para chegar á janella. Meu visinho deu um suspiro de alivio quando me vio desembarcar. Rugiria se eu lhe pisasse nos pés para chegar á portinhola.

Mederic fallava alegremente, despreoccupado, e o major se tranquillisava com isto.

A menos que se não seja um scelerado empedernido, ninguem graceja assim tendo na consciencia um crime tão recente.

— Mas então que succedeu no seu grupo?

— Não ouviste? perguntou Jorge Roland em vez de responder.

— Ouvi o silvo do trem...

— Não ouviste o estampido de... um tiro?

— Um tiro?... Não. Algum duelo? Nas immediações do Vesinet elles são communs.

— Um tiro que partio do trem?

— Do trem? Não, senhor. E' prohibido sob pena de multa. Se o não fosse eu me divertiria atirando, porque tenho sempre um rewolver commigo.

— Trazes um rewolver no bolso! exclamou o major.

— Trago. E' um habito que adquiri desde que resido nas alturas do quarteirão Pigalle. Acontece-me ás vezes voltar tarde e é bom estar prevenido. O senhor conhece bem o meu rewolver... é aquelle que me deu de festas a 1 de Janeiro do anno ultimo.

— E' verdade... lembro me.

— Quer vel-o? perguntou Mederic mettendo a mão no bolso da calça.

Depois, com sobresalto:

— Sapristi!... Não está mais no bolso!... Tenho certeza de havel-o aqui mettido antes de sahir... Onde diabo o perderia?

O major empallidecia visivelmente.

Todas as suas suspeitas voltaram.

Depois de alguma reflexão, Mederic exclamou:

— Ah!... já sei... Provavelmente ficou dentro do vagon em que dormi... Como estava sósinho, estirei as pernas... e provavelmente o rewolver escorregou do bolso sem que eu o sentisse... ue caiporismo!... Estimo-o muito porque é presente seu... Mas hei de achal-o... Vou telegraphar para Saint Germain... os empregados do caminho de ferro hão de tel-o encontrado.

— E este rewolver estava carregado? perguntou o major com voz surda.

— Naturalmente. Não o trago como brinquedo.

— Então aconselho-te que o não reclames.

— Porque?

— Porque a condessa de Muire acaba de ser morta por uma bala partida do trem em que ias.

— A mãi de Marcella!... Morta?

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 62.

MUTILADO

ILEGÍVEL